**QUADRO DE HONRA**

Noronha — (Corintians) — Musil — Fangio — Pinga — Reinaldo



# Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 1.o de Julho de 1949 ||| N.o 149








HELVIO DECLARA: SÓ EXISTEM DOIS CANDIDATOS AO TITULO!

NEM UM NEM OUTRO VESTEM CAMISA VERDE...

# DESAFIADO O PALMEIRAS!

OS CRAQUES ALVI-VERDES ESTÃO NA OBRIGAÇÃO DE RESPONDER AO ZAGUEIRO DO SANTOS SE SÃO OU NÃO SÃO CANDIDATOS AO TITULO DE 49! NAS FOTOS, PINHEGAS E HELVIO.

NOSSA OPINIÃO

# UM GRANDE JOGO!

Todos aqueles que acompanham o desenvolvimento do futebol bandeirante não ignoram que de uns anos a esta parte os progressos tecnicos da Portuguesa de Desportos imprimiram colorido especial a muitos jogos do campeonato. Recordanos muitas de suas exibições, nas temporadas passadas, que se perpetuaram no espirito dos aficionados pelo traço de original movimentação que os lusos, geralmente, dão aos seus trabalhos tecnicos, exigindo, naturalmente, que os adversarios tambem se empenhem a fundo se não quizerem ter a decepção de cair derrotados. Tão presente esteve sempre na retina dos torcedores esse caracteristico proprio do magnifico esquadrão, que não faltou quem observasse, nos dois ultimos certames, um sistema novo, criado pela Portuguesa, aplicado por ela com grandes resultados: referimo-nos ao chamado jogo de contra-ataques, tudo feito com maxima rapidez. Ficaram celebres as contra-medidas lusas, conseguindo muitas e impressionantes vitorias. Relembramos esse fato porque não deixou de constituir expressivo triunfo a formação por seus dirigentes de um conjunto altamente credenciado quase que exclusivamente com elementos nascidos e preparados em suas proprias fileiras.

Pois bem, neste ano, parece-nos que espirito de tenacidade que tantos louros deram aos rubros em epocas recentes voltou a colorir de maximo brilho suas memoraveis jornadas. De permeio, com isso, inconformado, o Corintians lutou arduamente, domingo passado, não só tentando dominar seu dificilimo contendor, como tambem se defendendo com desespero quando a situação se tornou critica para as suas linhas. Como consequencia das constantes mutações que apanhou em cheio o espetaculo foram sensacionais suas alternativas, oferecendo maravilhosos lances.

Francamente, decepcionou-nos nesta brilhante partida um unico fato: o publico se retraiu um pouco, talvez induzido pelo receio de novas chuvas, que cairam bastante pela manhã. Ou então esqueceu que poderiamos ter naquele empolgante choque um dos mais belos do campeonato.

Foi lamentavel que tal coisa ocorressse, pois é claro que ambos os clubes mereceram, com grandes honras, publico mais volumoso, enquanto que, por outro lado, tambem este foi prejudicado no seu interesse em assistir a um esplendido jogo, afugentando-se inexplicavelmente, do Pacaembu'. São coisas que nós os admiradores do futebol não gostamos que ocorra.

Todavia, ainda assim, resta-nos o consolo de havermos acompanhado o desenrolar de uma notavel pugna, tão eletrizante, tão intensa de momentos magistrais que não foram muitas a se lhe compararem em outras ocasiões.

O Corintians foi senhor de um trabalho burilado e soberbo na ofensiva, onde, em verdade, se fundamenta grande parte do seu respeitavel poderio, dando-nos, novamente, um quadro vivissimo de suas imensas capacidades tecnicas. Ganharam especial realce, penetrando na alma do torcedor, a um tempo, os soberanos desempenhos de ambos os ataques, arrancando titanicos esforços de ambas as retaguardas, nem sempre aparelhadas a enfrenta-los como pudemos constatar atravês da multiplicação dos numeros. Entretanto, paradoxalmente, conservou-se a impressão de que foram essas tremendas embaladas das linhas dianteiras, abrindo profundos sulcos nas defesas adversarias, que imprimiram soberbo aspecto ao prelio.

E' com imenso prazer que podemos dizer bem alto da nossa real satisfação pelo brilhante espetaculo que vimos. Foi o primeiro e grande embate do ano, com todas as virtudes do mais belo e soberbo futebol. Temos a certeza de que esse notavel choque interferirá na sequencia do campeonato concorrendo para o seu maior brilho.

Aos corintianos e aos lusos, protagonistas desta magestosa partida os nossos mais calorosos parabens. Sobretudo aos jogadores que tão bem souberam encarnar o espirito de energia e habilidade de seus antepassados, proporcionando raros momentos de prazer no Pacaembu'.

# Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou todos os presentes, extendendo especial sorriso para o chefe maior. Depois voltou suas vistas para o novo foca e demonstrou estranhar a presença do Jaime Pau, que nos visitava naquele momento. Em seguida ela se dirigiu para a poltrona de veludo côr de macaco e depois de ter na mesma se acomodado, fitou a taquigrafa e disse pausadamente:

— "Menino, o campeonato tá esquentando. Estou louquinha para ver o circo arder. Você nem queira saber como eu gosto de um bafafá. Prá mim isso é melhor do que macarronada ou creme de aspargos. Num dos jogos, o pau comeu em bruto. Pelas tantas, quando o "bife" estava com as faces voltadas para o lado do sol nascente, a turma aproveitou a folga e baixou o santo. Num abrir e fechar de olhos eu vi uma cena cujos detalhes nem a camara cinematografica seria capaz de registrar. Bofetada, socos, ponta-pés, empurrões e tudo temperado com uma longa serie de palavrões, não quero dizer grandes, compridos, mas daqueles que fóra da cancha mandam um para a cadeia e outra para a penitenciaria. Depois disso tudo, quando eu pensava que ele, o tal que não é daqui, fizesse alguma coisa mandasse uma meia duzia para o chuveiro, ele se virou e com calma de irritar até paralelepipedos, fez com que a luta prosseguisse, como se nada fosse, como se os jogadores se houvessem abraçado. Para mim aquilo foi de colher, sim, porque eu fiquei antevendo que muito turma compreendeu que era melhor dar ponta-pés em mim e ficou nisso. Mas, meu velho, não tardará muito para que se verifiquem grandes cenas de pugilato, sim, porque essa gente de uniforme diferente, se mostra completamente indiferente a essas coisas. Eles deixam o pau comer. E quando estão com os olhos em cima da coisa, fazem como quem diz: "Eu sou de Niteroi". Mas um dia a casa cai... E então, eles terão que misturar a lingua com os nossos homens, com os dirigentes, para explicar tim-tim por tim-tim, para dizer o que viram e ouviram. Aliás, eu não posso admitir que eles ainda não saibam muitas das palavras usadas milhões de vezes durante o jogo, palavras essas que domingo foram proferidas, na mais bela praça de esportes do continente, com frequencia de velocidade eletrica. — GOOD BYE".

# EU SOU DO CONTRA

Tenho horror aos clássicos. Eles geralmente são verdadeiros abacaxis. Porisso não queria ir ao Pacaembú domingo. Um radio na cabeceira da cama, uma cervejinha gelada e um bem charuto... Mas o meu amigo Espatifundio Cinzelato fez questão. E eu fui assistir o "classico". Ele não me decepcionou tanto quanto esperava. Chego até a crer que não estava bom das vistas. Mas, como não poderia deixar de ser, algo houve, sim, algo houve para estragar o meu figado, para obrigar-me a tomar Hepacholan. E o que eu vi? Esses apitadores ingleses... só têm a recomenda-los a tão falada honestidade. No mais são uns errados, uns verdadeiros cegos. Aquele que esteve em ação no Pacaembú não viu a troca de pancadas entre os jogadores, não viu penais, não viu muitas e muitas outras falhas. Mas ele perdeu para aquele que atuou na rua Javari. Segundo o que me contou o meu visinho, em cuja palavra eu confio cem por cento, o referido fez miserias, fez o que dificilmente será visto por qualquer varão sobre a face da terra. Um sujeito que veio das estranjas, que não fala o nosso complicadissimo idioma, que não usa calções iguais aos nossos craques, que tem meias tipo zebra e gesticula como um mico, agarrou um jogador pela camisa e o empurrou como se ele fôra uma cabra. Ah! comigo isso não aconteceria. Quando ele me agarrasse, levaria uma bolacha para se lembrar dos bons tempos da sua infancia. Isso seria motivo para quebrar o pau até amanhecer, nem se discute. Mas o jogador ficou como um cordeirinho nas garras de um lobo. E o apitador, naquela atitude de tragi-comica ou melodramatica, depois de ter trocado lingua com um tradutor futebolistico, juramentado ou não, mandou o jogador para o vestiario. Ora, isso não se admite. Nós estamos num país de gente civilizada. Se lá na Inglaterra, quando um jogador atinge outro, propositalmente ou não, deve ser policialmente agarrado pela camisa e levado assim até à boca do tunel, aqui não é preciso isso. Basta que se fale com o dito para que pegue a reta. Mas o cara pensa que nós somos selvagens, sim, porque se não pensasse, olharia o numero que o jogador tem nas costas e tomaria as devidas providencias. Isso está errado. Eu protesto. Sou contra essas medidas de violencia. Eles que façam isso no seu país. Aqui eles têm que respeitar, como diz o cabloco. — João Teimoso.

# CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Silvio Binari — Eu sei perfeitamente que quem tem mais contacto com os juizes ingleses é você. Aliás, nem poderia deixar de ser por força do cargo que você exerce na entidade. Muito bem. E' por esse motivo, meu velho, que eu estou escrevendo e não com outro objetivo senão para dizer que julgo muito oportuno um trabalho no sentido de dar uma orientação mais salutar ou condizente com o nosso progresso moral e técnico aos apitadores que vieram da Inglaterra. Tenho observado que esses juizes têm sido por demais complascentes no jogo violento, permitindo verdadeiras botinadas. Tenho observado tambem que eles deixam o jogo à vontade. Realmente, o futebol é um esporte para homem, uma luta masculа. Mas isso não quer dizer que deva descambar para a brutalidade, degenerando-se como vem acontecendo. Domingo passado, no Pacaembu' em consequencia da demasiada benevolencia do arbitro ou pela sua diferente maneira de entender, varios elementos chegaram a brigar. E ele, que fora autor involuntario daquilo, foi obrigado a fechar os olhos. E se houvesse um conflito? No campo da rua Javari, o juiz inglês procedeu de maneira incompreensivel, sim, incompreensivel porque, para expulsar um jogador faltoso, usou de violencia. Sua atitude poderia provocar severa replica e consequentemente um caso gravissimo. Se o jogador se rebelasse contra a decisão do apitador, se procurasse se ocultar ou desviar a atenção do mesmo, para que este não o identificasse então era cabivel uma ação mais grosseira. No entanto, nada disso aconteceu. Mas o juiz agiu como se fôra um policial ao ter nas mãos um delinquente. Ora, não estamos tão atrasados assim. Urge que você, que está em contato constante com essa gente, procure, da melhor maneira possivel, dar-lhe orientação mais segura, mais adequada, para que eles possam operar de outra maneira. A sua tão propalada honestidade não os inhibe de culpa num caso que possa surgir por arbitrariedades, por desmandos. Por isso, meu caro Binari, você precisa agir. Chame os interpretes, converse com eles, prove as conveniencias de um trabalho mais aperfeiçoado. E' preciso que eles compreendam que o nosso futebol não é para jogadas bruscas, porque o temperamento dos brasileiros é muito forte, e que ajam com mais cavalheirismo, porque uma ação violenta provoca uma reação violenta e isso poderá dar margem a fatos graves. Aqui fica o amigo

MINISTRINHO.

# Maximos e minimos da 4.a rodada

**Quadro mais tecnico** — Pelo soberbo desempenho da linha atacante, que foi o artifice de sua maravilhosa exibição, a Portuguesa de Desportos ganhou, com honra e merito, o titulo de quadro mais tecnico da quarta rodada. Renato, Pinga I, Zé Carlos e Nininho tiveram lances de grande apuro tecnico.

**Jogo menos interessante** — Pela ausencia de gols, que geralmente imprimem sensação ao espetaculo, o prelio travado em Piracicaba, entre XV de Novembro e a Portuguesa de Santos foi o mais desinteressante da semana. Trabalharam mal os ataques, facilitando a tarefa das retaguardas.

**O pior elemento** — Leonidas foi um dos valores negativos. Outros elementos estiveram em dia negro. Mas o "maximo" pertenceu a Nilo, do Comercial, cujo trabalho na peleja com o Ipiranga foi mediocre a toda a prova. Por pouco Zé Maria tambem não foi eleito...

**Mais empolgante defesa** — Caxambu', escanteou, sensacionalmente, violento tiro de Claudio, cobrando uma falta. O balão ultrapassou a barreira e avançou para o canto, mas o arqueiro luso em notavel estirada conseguiu evitar o tento! Foi a mais empolgante defesa.

**Sensação da semana** — Coube ao arbitro Snappe, na rua Javarí, quando agarrou Romeusinho pela "gola da camisa" e botou-o violentamente para fora do campo. Foi um gesto que chocou profundamente e causou viva sensação. Snappe superou o seu colega Rowley em materia de cartaz...

**Falha mais gritante** — Bibe atirou de longe, chute sem violencia, sem veneno. Depois de meia hora que a bola já havia passado, Velasco saltou e "catou" a grama... Era o sexto gol do Ipiranga numa falha clamorosa do arqueiro...

**Mais pesado** — Sapolinho, do Juventus, usou e abusou da violencia em Santos, atingindo varios adversarios. Tambem Nene se excedeu um pouco, porem a primazia esteve com seu companheiro de zaga.

**O novo de mais evidencia** — Zé Carlos, da Portuguesa de Desportos, portou-se pela primeira vez, depois que ingressou no gremio luso, com destaque, chamando sobre si a atenção do publico. Faltou-lhe unicamente um pouco mais de precisão nos arremates, senão teria sido perfeito na sua atuação. Foi o novo de maior evidencia.

**Craque mais desleal** — Helio, medio luso, embora tenha sido um dos valores mais brilhantes do conjunto, agiu deslealmente, golpeando Claudio e inclusive o agredindo, sem justificativas, depois de um gol corintiano. Foi um um gesto que refletiu desagradavelmente e não está de acordo com a formação mental de um profissional correto e exemplar...

**Zaga mais destacada** — Lorico e Nilo, ainda que vencidos quatro vezes, foram figuras de amplo realce, principalmente o primeiro que exerceu preciosa vigilancia sobre Baltazar, acompanhando-o por todos os lados. O binomio luso teve extraordinario desempenho.

**Zaga menos destacada** — Indiscutivelmente, Carvalho e Zé Maria foram senhores de pessima atuação e apareceram como elementos absolutamente nulos do Comercial. Ganham, portanto, essa incomoda primazia...

**Trio medio mais perfeito** — Bauer, Rui e Noronha, malgrado o fracasso da ofensiva, trabalharam com grande acerto e controlaram até com certa facilidade o quinteto do Nacional. Merecem, assim, a nota de destaque, mesmo se sabendo que tambem o da Portuguesa de Desportos jogou muito bem.

**Mais fraco trio medio** — Nelson, Dino e Feijó, salvando-se o primeiro e claudicando muito os dois ultimos, tiveram mediocre desempenho em Santos. Dino e Feijó estiveram abaixo da critica...

**Grande ataque** — Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão, com leve exceção para este ultimo que não esteve num dia inteiramente feliz, realizaram o que se pode chamar uma sensacional atuação. Foi soberbo o quinteto luso! Pinga, então, cientifico e tecnico, ofereceu belissimo exemplo de apuro e eficacia.

**Dianteira mais fraca** — O XV de Novembro, atuando em sua propria casa, era o favorito e deveria ter vencido. Mas sua linha dianteira falhou muito e um precioso pontinho rodou com essa deficiente atuação... Foi um desastre porque o XV contava com a vitoria...

**O numero um** — Noronha, ponteiro esquerdo do Corintians, com um jogo vistoso e de grande eficiencia, evidenciando tambem otimas qualidades de artilheiro, foi o autor de três tentos do alvinegro, um dos quais de linda feitura. Conduziu, com os seus companheiros da linha de frente, o Corintians à reação que o fez chegar ao empate. Merece, por tudo isso, o titulo de melhor da rodada, dentre todos os que estiveram em ação.

**Responsavel pela derrota** — Feijó, marcando contra suas proprias cores o quarto tento do Juventus, abriu o caminho da vitoria para os grenás. Foi, portanto o causador, embora involuntario, da derrota do seu quadro.

**A surpresa da rodada** — Foi, sem duvida, a supremacia evidenciada pelo zagueiro Rubens do Corintians, sobre Nininho, nas bolas altas. O centro avante luso, eximio no jogo alto, não conseguiu cabecear uma bola siquer, quando em disputa com o atletico defensor alvi-negro.

**Arbitro mais fraco** — Harry Rowley, cometendo muitos erros no jogo Corintians vs. Portuguesa de Desportos, entre os quais um de suma gravidade, anulando um tento legitimo de Nene, foi o arbitro mais fraco da rodada.

**Clube de mais sorte** — O Juventus, que depois de estar perdendo por 4 a 2 para o Jabaquara, conseguiu chegar à vitoria. Seu poder de reação deve ser levado em conta, mas é preciso convir que foi ajudado, no seu trabalho, pela infelicidade do medio esquerdo jabaquarense, que num lance infeliz, marcou contra seu proprio clube.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 535 — 2.o andar — 4-2296

# Se o São Paulo iniciasse a partida como a terminou

## O imposível não existe no futebol — Faltou escrúpulo aos sampaulinos — Os vienenses não dormiram — Poderia o "mais querido" marcar dois ou três, mas, nunca empatar — Musil fez mágicas

A torcida sampaulina está maguada. E a torcida paulista e brasileira tambem. Inferiorizou-se o São Paulo no marcador frente a um Rapid que deveria regressar à Austria sem vitoria sobre quadros nacionais. Seria o reflexo de uma supremacia esmagadora, como o é, ainda que os austriacos tenham suplantado justamente o campeão. Acontecimentos que o futebol proporciona, ainda que nos pareçam impossiveis. O impossivel, porem, não existe no futebol.

* * *

Tivessem os craques tricolores pensado nessa ultima frase, talvez deixassem o gramado engalanados com espetacular façanha. No entanto, faltou-lhes o escrupulo que deve perdurar em todos os compromissos, sejam quais forem os adversarios. Iniciaram os sampaulinos a contenda, como se tivessem levado a vitoria, ou se a tivessem conquistado nos vestiarios. Pecaram, porque os austriacos quiseram desmentir essa versão.

* * *

Por que entraram em campo tão desinteressados da peleja os pupilos de Vicente Feola? Afinal de contas, foi comprovada sua displicencia. Menosprezo aos contendores que, absolutamente, não se justificava, mesmo porque suas ultimas apresentações frente ao Corintians, Palmeiras e Flamengo chegaram a exigir cautela e muita atenção para repelir os dissabores. Enquanto isso, o São Paulo patenteava desorganização nas suas apresentações iniciais de campeonato.

* * *

Os vienenses não dormiram. Procuraram abrir os olhos com presteza e enxergaram a inconveniencia do desinteresse dos sampaulinos. Com isso, arregimentaram energias para o assédio implacavel ao arco de Mario. Marcaram três tentos. Um cavado e em belo estilo. O segundo foi obra de uma falha de Mario e o terceiro um descuido inexplicavel de Mauro. Só então os tricolores compreenderam a sinuca em que se meteram.

* * *

Como em futebol um quadro, por mais fraco que seja, com uma vantagem de três raramente se deixa superar, o Rapid consolidou sua situação, marcando o quarto gol nas primeiras arrancadas da segunda fase. O São Paulo não se conformou. Seus homens quiseram revidar. Atacaram com insistencia. Martelaram tremendamente a cidadela austriaca, onde Musil fazia suas magicas com o balão.

* * *

Era tarde demais. Todo o esforço não seria suficiente para tirar no periodo final uma diferença de quatro. Poderia o "mais querido" marcar dois ou três, mas, nunca empatar. Foi o que aconteceu. Com uma conduta superior, seus defensores lutaram bravamente. Tudo inutil numa tarde aziaga em que as rêdes foram sua inimiga. Insistiu o São Paulo em vencer Musil. Duas vezes somente conseguiu, graças a duas extraordinarias arrancadas de Leonidas.

* * *

Quantas vezes a bola dansou à boca da méta vienense! Chegou a produzir emoções continuas a formidavel pressão dos sampaulinos. Muitos gols poderiam ser conquistados. A retaguarda adversaria, todavia, interceptava com soberania invulgar. Chutes em profusão ao arco. Defesas milagrosas, merecendo tambem a colaboração das traves. Tudo contra o São Paulo numa jornada negra.

Uma coisa não se compreende. As estridentes vaias da torcida aos seus idolos. No instante em que mais necessario se tornava o estímulo, os envergantes da camiseta das três côres sentiram-se desprestigiados. A vaia influiu decisivamente no seu animo. Principalmente o arqueiro Mario que mais do que qualquer um devia ser incentivado, para não experimentar o nervosismo que o arruinou.

* * *

A fatalidade perseguiu tenazmente o campeão e não quis mais larga-lo. Se tivessem iniciado a peleja com a mesma disposição da etapa complementar, seu destino nos noventa minutos teria sido menos ingrato. Resta esperar o futuro, para aquilitarmos das verdadeiras possibilidades do São Paulo Futebol Clube no campeonato em que ainda não despontou sua mais categorizada produção.

# VOCÊ NÃO SE RECORDA...

Em 1922 defrontaram-se Paulistano e Ipiranga. Quando aquele era franco favorito, este, em tarde inspirada, venceu-o conquistando um dos mais retumbantes feitos. Os quadros: PAULISTANO — Arnaldo, Zecchi e Guarani; Sergio, Zito e Abate; Formiga, Mario de Andrade, Fried, Alfredo e Netinho. IPIRANGA — José, Armando e Ferreira; Japonês, Faragassi e Motta; Fabio, Jardim, Miguel, Tepet e Ossea. Os gols: Tepet, Fried, Abate, Mota, Fabio e Tepet, na ordem. Destacaram-se Faragassi, Japonês, Fabio e Tepet, dos vencedores e Fried, Zito, Netinho e Abate dos perdedores.

---

A 26 de maio de 1929, no campeonato da APEA, o Corintians derrotou o Ipiranga por 3 a 2. Foi a estréia do alvi-negro que nesse ano conquistou o bi-campeonato. O juiz foi Chiavone; marcaram Gambinha, Del Debbio (contra), De Maria (1.o tempo), Gambinha e Oscar. Os quadros: CORINTIANS — Tufi, Grané e Del Debbio; Nerino, Amador e Bastos; Aparicio, Perez, Gambinha, Rato e De Maria. IPIRANGA — Joãozinho, Ziza e Zacca; Japonês, Guanabara e Russel; Rebolo, Salvador, Paulo, Oscar e Gaeta.

## ANIVERSARIO



Transcorreu ontem o aniversario natalicio do esportista Antoninho Amchite, socio do S. Paulo F. C. que por motivo desta grata efemeride vem sendo muito cumprimentado pelos amigos e colegas.

# TOME NOTA DESTE NOME

## NENÊ

O meia esquerda do Corintians já teve os seus dias de gloria no futebol paulista. Foi no tempo em que defendia as cores do Ipiranga. Promovido ao quadro titular, ainda muito jovem, teve a sua prova de fogo numa partida contra o Vasco da Gama, no Pacaembu, e desde então passou a ser considerado como o melhor meia de São Paulo. Como era natural, passou a despertar a cobiça dos grandes clubes, e o Corintians, juntamente com o tricolor, passou a disputar, renhidamente, o seu concurso. Depois de muitas peripecias, que por varios dias prenderam a atenção dos esportistas, Nenê se transferiu para o Corintians. E quando todos supunham que o "mignon" atacante iria projetar-se definitivamente, eis que ele, subitamente, decaiu assustadoramente de produção. O seu nome desapareceu e tudo indicava que terminara sua carreira que a todos enchia de esperanças.

Joréca, entretanto, que não duvidava das qualidades do seu pupilo, tratou de criar ambiente favoravel para a recuperação desse notavel valor. Foi assim que Nenê, este ano, reapareceu no quadro principal do alvi-negro. A principio tateante, acanhado, para logo depois, sentindo-se apoiado moralmente, tomar conta da posição. A cada partida a sua produção aumenta. Contra o Arsenal, ele foi um dos melhores valores do seu clube, e contra o Juventus, na primeira partida do campeonato, foi o artifice da vitoria, marcando um tento de linda feitura que influiu decisivamente no resultado final.

Tome nota deste nome, leitor amigo. Nenê é ainda muito jovem, cheio de vida e de vontade de vencer. Suas virtudes tecnicas são incontestaveis. Mantido no quadro titular corintiano, encontrará campo propicio para reencontrar-se a si mesmo, e temos certeza de que dentro de pouco tempo o seu nome será pronunciado com admiração por todos os torcedores paulistas, pois Nenê é, de fato, um dos melhores, senão o melhor meia-esquerda de São Paulo. Agora, mais experimentado, conhecendo tambem o lado mau da vida, Nenê tudo fará para manter-se na honrosa posição, e todos ganharão com isso. Ganhará o Corintians, que por muito tempo terá um titular à altura do seu quadro. Ganhará o jogador, moral e financeiramente, e ganhará o futebol paulista, que tem em Nenê uma de suas mais risonhas esperanças.

HELVIO DECLARA:

# BRASIL, ARGENTINA e INGLATERRA O TRIO DE OURO DO FUTEBOL MUNDIAL

## Vale a pena ser craque de futebol — As vitorias dificeis têm maior ressonancia — Sou pelos sistemas taticos — Pedro Amorim o jogador mais cavalheiro. Mauro, Rubens e Alfredo, as mais notaveis revelações

Helvio veio do Fluminense para o Santos e em pouco tempo tornou-se uma das mais brilhantes figuras do alvi-negro praiano, justificando plenamente o interesse do vice-campeão pelo seu concurso. Elastico, firme, energico, domina inteiramente o seu setor, marcando com precisão. Raramente os seus adversarios encontram uma brecha para hostilizar o goleiro. O centro-avante, sobretudo, que é o homem que está sob sua guarda direta, tem pouca chance de se desvencilhar da sua marcação, tanto no jogo rasteiro como nas bolas altas.

Escolhido pelo MUNDO ESPORTIVO para a enquete da semana, eis como respondeu às nossas perguntas:

Reporter — Com que idade começou a jogar futebol?

Helvio — Com 19 anos.

Reporter — Qual foi a sua primeira partida oficial?

Helvio — Foi no Humaitá F. C., no campeonato do Estado do Rio, em Niteroi.

Reporter — Já atuou em outras posições.

Helvio — Não. Sempre fui zagueiro.

Reporter — Qual foi a sua maior emoção no futebol?

Helvio — Quando assinei o meu primeiro contrato de profissional, ao ingressar no Fluminense.

Reporter — Teve alguma emoção triste na vida?

Helvio — Quando meu pai faleceu, tive a emoção mais triste de minha vida. Perdi o meu maior "fã" e ele não pode realizar o seu sonho, que era ver o seu filho jogando num clube profissional.

Reporter — Qual foi o primeiro clube de que você gostou?

Helvio — O Fluminense.

Reporter — Vale a pena ser craque de futebol?

Helvio — Eu sou contador formado e no entanto prefiro o futebol profissional.

Reporter — Teve algum mestre no futebol ou aprendeu sozinho?

HELVIO — Tenho um tio que foi craque de futebol, com quem aprendi muita coisa. Foi ele, portanto, o meu professor.

Reporter — Prefe os jogos faceis ou os de grande responsabilidade?

Helvio — Prefiro os de grande responsabilidade, pois as vitorias dificeis têm mais alta ressonancia.

Reporter — Gosta do improviso ou prefere sistemas taticos?

Helvio — Sou pelos sistemas taticos. Eeles tornam o futebol mais perfeito, embora tambem mais dificil.

Reporter — O futebol tem progredido ou regredido? Porque?

Helvio — Nos ultimos anos o futebol tem progredido muito, com o aparecimento de grande numero de valores novos, superiores aos grandes ases do passado. E' a lei natural da evolução.

Reporter — Dos jogadores com quem privou pode destacar o mais inteligente? E o mais cavalheiro?

Helvio — O mais inteligente que conheci, tambem o mais cavalheiro, exercendo sempre papel de harmonia na equipe, foi Pedro Amorim.

Reporter — Qual foi a vitoria que lhe causou maior entusiasmo?

Helvio — Uma vitória do Fluminense sobre o Vasco, por 2 a 0.

Reporter — Em que paises gostaria de atuar?

Helvio — Argentina e Inglaterra, que formam, com o Brasil, o trio de ouro do futebol mundial.

Reporter — Já foi vaiado pelo publico? Quando?

Helvio — Sim, num Fla-Flu em que o Fluminense foi derrotado por 7 a 0.

Reporter — E você se atrapalhou, rendeu menos por causa disso?

Helvio — Eu era ainda um novato e iniciei o jogo rendendo pouco. A vaia me descontrolou completamente e o meu naufragio, a seguir, foi total, comprometendo seriamente a equipe.

Reporter — Qual foi a derrota que lhe causou maior decepção?

Helvio — Foi essa a que acabo de me referir.

Reporter — Quando recebeu o maior aplauso de sua carreira?

Helvio — Na partida, tambem já mencionada, em que o Fluminense derrotou o Vasco por 2 a 0.

Reporter — Você tem por acaso um grande amigo em outro clube?

Helvio — Mirim e Pé de Valsa.

Reporter — Gosta de viajar? Qual o meio de condução que prefere?

Helvio — aprecio muito as viagens, pois considero que a gente aprende muito viajando. Prefiro viajar por estrada de ferro.

Reporter — Quais foram as mais notaveis revelações dos ultimos tempos?

Helvio — Mauro, Rubens do Ipiranga e Alfredo.

Reporter — Qual foi a impressão que lhe causou o Arsenal?

Helvio — O quadro londrino causou-me magnifica impressão. Creio mesmo que foi a maior equipe que já visitou o Brasil.

Reporter — Acredita que o Santos pode levantar o campeonato? Porque?

Helvio — Creio firmemente nisso, porque o nosso quadro está bem preparado, a disposição é muito grande e faremos o que estiver ao nosso alcance para chegarmos ao titulo.

Reporter — Quais são os mais fortes concorrentes?

Helvio — Penso que o mais forte concorrente do Santos é o São Paulo.

Reporter — Pode destacar quatro ou cinco nomes dos melhores jogadores da atualidade, em São Paulo?

Helvio — Flume, Canhotinho, Friaça e Edelcio.

Reporter — Crê no exito dos arbitros britanicos?

Helvio — Sim. Eles têm mais autoridade e marcam as faltas com muita precisão. Estão sempre perto dos lances e não dão chance para reclamações dos jogadores.

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna)
Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

# Filmando opiniões...

PERGUNTA — COMO ESTA' O FUTEBOL NA EUROPA?

RESPOSTA — LEOPOLD GERHARDT, O HOMEM DOS SETE INSTRUMENTOS DO RAPID.

"No momento, em campanha de recuperação. Em alguns paises o retrocesso foi grande e ainda passarão anos antes que possam readquirir o primitivo apuro tecnico. A Checoslovaquia, por exemplo, que teve aquela notavel atuação com os brasileiros, hoje em dia não é mais nem a sombra do passado. O melhor futebol europeu é o russo. Creio que não perderia na America do Sul ou talvez fosse o unico que pudesse enfrentar, sem desvantagens, os melhores conjuntos profissionais latino-americanos. Que penso do futebol sueco? Muito bom, mais refinado que o inglês. O mesmo acontece com o "soccer" escossês. Para mim, entretanto, tanto o inglês como o escossês não se comparam aos brasileiros. Só existe um clube que poderia fazer bonito no Brasil atualmente. E' o Dinamo, de Belgrado, sem favor algum, o mais completo "plantel" do Velho Mundo, excepto, naturalmente, os russos. Isto, tendo-se em vista a velocidade do futebol iugoslavo, tão agil e imaginoso como o brasileiro, levando ainda a vantagem de haver progredido extraordinariamente nos ultimos anos. A Iugoslavia. No presente, supera a Hungria, Austria, Inglaterra, Suecia, etc., com o mais bonito e objetivo "association" da Europa. Que impressão tenho do futebol italiano? Muito bom, mas inferior ao de antes da guerra. O Rapid excursionou à Italia, no ano passado, ganhando do Sampdoria, do Internacional e do Milão, onde sofrendo uma unica derrota. Estou surpreso com o sucesso do Torino em São Paulo. Acho que os brasileiros são agilissimos e revelam esplendido preparo fisico. Nós, os europeus, temos o defeito de ser mais lentos e não suportamos o mesmo "rush" de luta em dois tempos. Não sei como o Torino conseguiu produzir com o mesmo ritmo sempre. Qualquer equipe da Europa pode aguentar bem um tempo com os brasileiros. Todavia, suas condições fisicas não suportam, vantajosamente, toda a partida. Confesso que me tornei grande fan do seu futebol. Gostei imenso do Vasco, um conjunto que dificilmente perderia em qualquer parte do Velho Mundo. Teria mesmo satisfação em ve-lo lá. Raramente tenho apreciado um "plantel" com tantas virtudes, tão brilhante, tão notavel! Individualmente, todos os seus homens, sem exceção de um unico, são magistrais. Danilo, um pivô soberbo, classico e incomparavel. Nesta Capital, apreciei bastante o desempenho de Noronha, medio esquerdo do São Paulo, futebolista que atua com o cerebro, empregando inteligentemente as reservas fisicas. Baltazar, igualmente, pareceu-me um centro avante perigoso, de grandes qualidades".



PERGUNTA — POR QUE VOCÊ SE DESESPERA TANTO QUANDO O ADVERSARIO MARCA?

RESPOSTA — HELIO GERALDO CAXAMBU', ARQUEIRO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Vamos inverter a pergunta, meu amigo: por que você dá uma palmada na testa, misturando decepção com raiva quando o condutor do onibus lhe fecha a porta sobre a face numa hora de grande pressa?... Isto é porque a coisa não saiu como você queria. Pois bem, comigo não é diferente... Embora respeitando o adversario, embora sabendo que não posso ser invulneravel, nunca me conformo com a idela de buscar a bola no fundo das rêdes. Cada vez que isso acontece fico furioso. Domingo, entretanto, aqueles quatro tentos me exasperaram muito mais. Havia um motivo superior que não entrára nas minhas cogitações, cuja influencia se fez sentir desde os primeiros minutos da partida. Contundi-me fortemente no ombro, ficando sem a elasticidade normal. A "bicicleta" de Noronha, ainda que um lance magnificiente, não se teria convertido em gôl, não fôra a minha dificuldade em tirar na bola. Cai sempre atrazado." Tambem o penalti, cobrado pelo mesmo atacante, teria sido defendido. Não quero, com isso diminuir o merito da atuação do Corintians, porem mesmo sem mobilidade ainda consegui roçar com os dedos no balão. Qual foi o gôl que mais me desesperou? Oh, isto me aborrece até hoje. Você se lembra do celebre jogo que perdemos para o São Paulo em 45? O jogo estava empatado por um tento. Remo apanha a bola e executa um lance manual. Leonidas lhe devolve com o peito, Remo levanta o pé e põe na area. Quando vi o perigo, adiantei-me e tentei saltar, o mesmo fazendo na minha frente Luizinho. Ambos nos atrapalhamos e a pelota "sobrou" mansamente para Barrios, que aninhou-a nas rêdes. Tudo foi como um reiampago e passamos do empate à derrota! Nem sei o que me sucedeu. Enterrei-me no chão, comi a grama, bati forte com as duas mãos na cabeça até sentir que um leve filete de sangue estava correndo e me levantei ainda sem saber onde estava e o que fazia!... Que coisa horrivel! Nunca detestei tanto ser eu o Caxambú. Aquilo foi tão chocante, tão inverosimel, que mesmo depois de algum tempo eu me perguntava como poderia ter ocorrido. Luizinho não deveria ter saltado, porque não fiquei onde estava, como coincidiu de irmos juntos ao lance... Um estranho capricho para dar o titulo ao S. Paulo, quando mais força fazia para sustentar o empate. Foi assim que vivi a maior magua da minha vida".



# CARTAS IMPOSSIVEIS

Voltamos, hoje, à segunda carta impossivel. E' preciso lembrar, mais uma vez, aos nossos leitores, que se trata de uma carta imaginaria, que deliberamos escrever todas as semanas, sobre um assunto em fóco. "Meu bom amigo Feóla — Você vai achar esquisito uma carta minha, pois, estamos sempre juntos no Canindé, em contato quase diario nos treinos individuais e coletivos. Mas, quando estiver a par do que pretendo dizer-lhe, compreenderá facilmente que não me sinto com forças para falar-lhe cara a cara, mesmo porque tenho em você não um tecnico, mas um amigo, um verdadeiro irmão. Antes de tomar a iniciativa de endereçar-lhe esta carta refleti bem, pensando em como me deveria expressar para evitar máguas posteriores, apesar de já conhecer bem suas inclinações e saber que o bom Feóla não guarda ressentimentos nem vira a cara para a gente por um simples desabafo. Não estranhe um inicio tão grande sem entrar no real assunto desta missiva. E' que até esta linha ainda não arregimentei forças para expôr o que quero. Mas, vá lá. Homem é homem. Coragem é coragem. Estou um tanto acabrunhado com minha situação no quadro do São Paulo. Vocês gastaram uma fortuna para me contratar, e até o momento não correspondi ao esforço despendido. A torcida não pode ter entusiasmo para me aplaudir, porque reconheço que ainda não produzi o que todos esperavam. Todavia, Feóla, sou obrigado a confessar, a culpa não é minha. Bem quisera eu brilhar, jogar muito, fazer tudo para justificar o meu cartaz. Você sabe o que é a gente ter cartaz e não justifica-lo. Metem o pau. Porem, ninguem quer saber se estou jogando numa posição em que não faço a metade do que posso. Cada dia estou num lugar. Sou um atacante ambulante. Até pareço mascate que bate de porta em porta para vender o que tem. Você compreende, Feóla, isso é duro. Outro dia me perguntaram porque não me estabeleço de uma vez em lugar de ser mascate. Nada respondi, porque fiquei sem graça e humilhado. Mas, não é só a mim que criticam. Combatem você tambem, por ter sido o lutador para meu engajamento pelo tricolor. Falam que você não entende de futebol, porque fez o clube gastar 500 mil cruzeiros comigo, um jogador que até hoje não disse porque foi contratado. Ora, isso não é bom nem para mim, nem para você, nem para o São Paulo. Não sou nenhum mascarado e estou ansioso para ver a torcida satisfeita comigo. Está bem; não vou prolongar-me mais, porque já é o suficiente para você entender. Não mostre essa carta a ninguem. Ficará entre nós dois apenas.

Receba, nesta manhã "fria", um abraço de "aço" do FRIAÇA".

DR. OVIDIO PANDOLFI

Medico especialista com prática na Europa e Estados Unidos. Tratamento da sifilis em 10 dias, com penicilina associada ao bismuto, arsenico e sulfas. Processos do dr. Levaditi, de Paris, e dr. Moore dos E.U.A. Erupções da pele em geral, acne, furunculose, abcessos eczemas e ulceras. Radioterapia e todos os meios terapeuticos modernos. Consultorio: Rua 7 de Abril, 118 - Conjunto 402 - 4.o andar — Horario: das 3 às 6 da tarde.

O PUBLICO PEDIU E A

Associação Portuguesa de Desportos

ATENDEU PRORROGANDO OS DIAS ALEGRES QUE ESTÃO SENDO VIVIDOS NAS

FESTAS JOANINAS

— UMA TRADIÇÃO DE SÃO PAULO! —

Mais três dias de vibração intensa no PARQUE D. PEDRO II, ANEXO ao PARQUE SHANGAI

COMO SEMPRE, CONTINUARÃO AS AFAMADAS PETISQUEIRAS E OS MELHORES VINHOS PORTUGUESES — BANDAS DE MUSICA! PAULITEIROS! GAITAS DE FOLES

Hoje, amanhã e domingo

DESLUMBRANTES FOGOS DE ARTIFICIO, DOMINGO A' NOITE, DIA 3, PELOS CELEBRES PIROTECNICOS JOSE' COCCARO & FILHOS

Foi um sucesso estrondoso dia 29, com a enchente que fez entrar 45 mil pessoas nas tradicionais

— FESTAS JOANINAS —

TODOS AO PARQUE D. PEDRO II — SO' HOJE, AMANHÃ E DOMINGO

# Reapareceu festivo no Pacaembú o Corintians robusto de outrora

**Com 4 a 2 nas costas o alvi-negro criou brios — Seus adeptos sentiam arrepios ante o fantasma da goleada — Foi preciso entrar em cena a torcida mais vibrante do Brasil — Vencido Touguinha pela habilidade de Renato — O que há com Bino? — Depois de ter sido o melhor atacante do Rapid, Rubens salvou dois gôls — Os cariocas devem estar magoados por não terem descoberto Noronha!**

Num "classico" de excepcionais proporções, viveu o Corintians instantes de extrema lucidez, depois que um abismo imenso parecia tê-lo atraido. Inteiramente dominado e com 4 a 2 nas costas, a Portuguesa resoluta na vanguarda, o alvi-negro criou brios. Compreendeu o que de mau lhe significava a perda de dois pontos já na sua terceira apresentação no campeonato. Por isso, reagiu, procurando um resultado menos desastroso.

* * *

Alguem esperava mais do Corintians naqueles momentos de completo predominio dos lusos? Não. Pelo contrario; a fantasma da goleada parecia agarra-lo. Sua torcida sentia arrepios. Os neutros gozavam. Estava liquidado o alvi-negro para sempre naquele choque sensacional. Parecia entregar-se ao adversario de maneira espantosa. Um Corintians goleado em pleno Pacaembu', faria até lembrar o 6 a 2 contra o Boca Juniors, numa de suas malfadadas jornadas.

* * *

Eis que, tranquilos, os lusos passeiavam no tapete de esmeralda do Pacaembu'. Mostravam-se imperturbaveis e serenos na sua conduta. Procuravam cavar o quinto e o sexto gol. Estes não apareceram quando, as situacões favoraveis foram inumeras. Então, os corintianos ficaram alertas. Abriram os olhos e viram que um tremendo ciclone ameaçava derruba-los mais depressa. Sentiram o terror que produz aquele fenomeno e trataram de anula-lo.

* * *

Para que os corintianos pensaram assim? Pensaram e realizaram. Meteram os peitos e foram p'ra cabeça. Quem perde por quatro, perde por oito. Levados por essa convicção, lançaram-se à ofensiva. Quem disse, depois, que não estavam com a razão? O terceiro gol veio, o quarto tambem e a vitoria por pouco não lhes deu a mão. Os lusos não puderam resistir, apesar de todo o seu dinamismo. Empatou o Corintians uma partida que tinha a feição de goleada para os adversarios.

* * *

Mas, para isso, foi preciso entrar em cena a torcida mais vibrante do Brasil. Percebendo que ainda havia tempo para a recuperação, a notavel torcida alvi-negra colocou em evidencia toda a força de seu entusiasmo, num estimulo eficaz que contribuiu para a tremenda reação. Com uma torcida assim, um quadro que perde por meia duzia, poderá vencer por sete. Fortalecidos com os brados de reabilitação despontados nos quatro cantos do estadio, os rapazes do Parque São Jorge ganharam outra eficiencia que estava escondida até aquela altura.

* * *

Como na Portuguesa, existiram valvulas na equipe corintiana. Pontos nevralgicas, que em jornadas anteriores constituiram verdadeiras rochas. Como Touguinha, que deixou de ser o centro-médio cem por cento. Não soube anular o trabalho de Renato, e ficou embaraçado em seu setor. Touguinha, antes, era o centro-médio eficaz, de atuações soberbas. A habilidade de Renato, porem, foi mais poderosa que a sua.

* * *

Mas, não foi só Touguinha. Vocês viram como o baluarte de sempre esteve atrapalhado? Helio não se controlou devidamente, e caiu na confusão. Coisas do futebol. Tambem Edelcio esteve negativo. Principalmente na primeira fase. Progrediu depois sem ter sido o meia direita local. O que ha com Bino? Teria sua situação nos treinos da seleção influido na carreira do rapaz? O certo é que Bino patenteou-se nervoso em excesso e não encaixou com a firmeza de outrora.

* * *

Mas, na zaga existiu tambem certa indecisão, o que teria provocado a insegurança de Bino. Belacosa não decepcionou. Todavia, não foi excepcional. Rubens, depois de ter sido o melhor atacante do Rapid, naquela sua tarde de aziaga, tirou do gol, de cabeça, duas bolas que iriam fatalmente ás rêdes. Na sua luta tenaz Belfare salvou-se, porque imprimiu ao jogo a flama que o distingue como figura admiravel na cancha.

Se Claudio não tivesse se contundido, teria reeditado naquela tarde suas magistrais atuações de quando apareceu assombrando no futebol paulista. Batamos palmas a Baltazar que se revela um centro-avante inteligente e impetuoso, capaz de se equiparar aos melhores do país. Tendo poucos rivais no seu labor construtivo, como o preparador ativo, Nenê teve seus momentos sublimes no prelio. Os cariocas devem estar magoados de não terem visto em Noronha um ponteiro colossal. Noronha vai ganhando muitos alqueires no campo da eficiencia e teve o merito de se agigantar como o numero um do Corintians.

* * *

No Corintians dinamico que lutou com a Portuguesa de Desportos, está um candidato que aglomera poderes para se vangloriar com uma primorosa campanha. Ali estavam dois lideres galhardos, dois dos mais competentes corredores na prova cujo premio será o titulo de campeão paulista de 49. Parece que o Corintians deixou de ser aquele quadro irregular para ganhar a uniformidade numa jornada em que está no bloco da vanguarda. Antes assim. Reveremos o Corintians robusto de outrora!

## EXPLORAÇÃO NO PACAEMBU' . . .

A mania de pedir está se tornando um caso muito sério. A cada passo a gente encontra um pedinte. Ha os que pedem por conta propria, fazendo da arte profissão, e ha os que pedem para os outros, isto é, para asilos, sanatorios, tios cegos, pais invalidos, igrejas e outras coisas. E' raro encontrar-se hoje em dia uma fila de onibus onde não haja um mendigo. Nas filas de cinema, então, nem é bom falar! Perto do "guichet" fica uma mulher forte, com 4 ou 5 filhos de 1 a 2 anos, e o generoso publico de São Paulo vai comparecendo com a esperada "esmolinha pelo amor de Deus".

Houve um tempo em que se podia dar um tostão, sem ofender o pedinte. Atualmente, se a gente dá menos de 1 cruzeiro, só vendo a cara que eles fazem!

No Pacaembu' o pede-pede atinge as raias do absurdo. Já não se pode mais assistir aos jogos que ali se realizam. De cada 5 minutos passa uma mocinha, sacudindo uma sacola na qual vem escrito, bem claro, o nome da instituição que patrocina a colheita. Isso evita que a coletora seja obrigada a repetir, a cada freguês, a mesma chapa. Basta parar na frente da vitima, encara-la, e chacoalhar o embornal. Muita gente dá a esmola depressa, porque quer continuar a ver o jogo, e a mocinha, que ganha 100 cruzeiros por dia para fazer aquilo, não sai da frente sem escutar o barulhinho que a moeda faz quando cai dentro do saco.

Isso positivamente está errado. Que se recorra, uma vez ou outra, em casos especiais, à minguada bolsa do nosso povo, ainda passa. Mas fazer disso um habito, pedir a toda hora, sob qualquer pretexto, é abusar da boa fé, é exploração. Já não bastam as rifas que infestam as ruas da cidade? Já no bastam os mendigos que exibem as suas chagas (falsas ou verdadeiras) pelas portas das igrejas?

Quando o povo se refugia no Pacaembu para esquecer as mazelas da cidade, que se deixe o povo em paz! Vamos acabar com essa mania de pedir, que já está se tornando verdadeira exploração.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

# Só no verão os brasileiros poderiam obter sucesso na Inglaterra

**O futebol brasileiro é otimo, com algumas restrições quanto ao individualismo — Do ponto de vista disciplinar, é "very good" — Não somos tão ingenuos assim... — São Paulo, metropole tumultuante — Sunderland, Lee e Storey na intimidade — Report. de ODILON C. BRAZ**

Os arbitros ingleses da F. P. F. estão na ordem do dia. Constituem uma atração a mais neste sensacional campeonato de 49, que parece destinado a quebrar todos os recordes. Particularmente, creio no exito dos mesmos entre nós. Não espero que façam milagres, porque são humanos e errar é do homem, mas estou certo de que contribuirão com uma grande parcela para o sucesso do nosso certame.

Nada favorece tanto o homem no julgamento dos seus semelhantes, como a intimidade. Mantive demorada palestra com Godfrey Sunderland, Wilfrid Lee e Martin Storey, e pude verificar que são homens bons, honestos, dispostos a trabalhar com acerto em beneficio do nosso futebol. Fiz-lhes algumas perguntas, a que eles responderam com sinceridade, sem o desejo de agradar a ninguem. Mr. Sunderland falou em nome de seus colegas, e as suas respostas foram as seguintes:

— Quando vocês aceitaram o convite para virem atuar no Brasil, qual era a idéia que faziam do futebol brasileiro?

— Só o conheciamos, é claro, através das referencias dos jornais. A impressão dominante é lisongeira. Os ingleses, em geral, estão aguardando a Copa do Mundo, quando haverá um confronto das forças maximas dos dois paises e poderá ser formada idéia definitiva do valor do futebol do Brasil.

— Agora que o conhecem mais de perto, que pensam vocês do nosso jogo, do ponto de vista tecnico e disciplinar?

— Futebol bom, eminentemente tecnico, com algumas restrições quanto ao individualismo, que às vezes atrasa o jogo. Do ponto de vista disciplinar, disse Sunderland em português, é muito bom. Os outros disseram, em coro: "very good, very good".

— Consideram uteis e acertados os nossos principios taticos?

— As taticas usadas no Brasil são muito boas, principalmente no que se refere à defensiva. No ataque, se fossem utilizados passes longos, os resultados poderiam ser mais compensadores.

— Os melhores quadros brasileiros poderiam brilhar na Inglaterra?

— No verão, sim. No inverno, seria mais dificil. As chuvas constantes fazem dos campos verdadeiros lamaçais, tornando impraticavel o jogo estilizado, de passes curtos, tão do agrado dos brasileiros. Os ingleses, mestres nos passes longos, habituados a jogar em campos lamacentos, fatalmente levariam vantagem.

— A torcida brasileira é superior, igual ou inferior à da Inglaterra?

— O publico esportivo daqui tem os mesmos defeitos e as mesmas qualidades de todas as torcidas do mundo. Entusiasmo, vibração, fanatismo, incompreensão. Em toda parte é a mesma coisa.

— Vocês encaram a sua permanencia entre nós sob algum angulo especial? — doutrinaria, por exemplo?

— O que nos trouxe até o Brasil foi o entusiasmo pelo futebol e o desejo de ver como é jogado nas diferentes partes do mundo.

— Estão convencidos de que poderão corresponder à expectativa das nossas autoridades esportivas?

— Pode estar certo de que faremos tudo o que for possivel para isso.

— Quais os jogadores que lhes causaram melhor impressão, tecnicamente?

— De modo especial, não poderemos citar nenhum. Ainda não vimos todos os jogadores paulistas, e desconhecemos o nome da maioria. Nessas circunstancias, destacar um em carater especial seria arriscarmo-nos a uma injustiça. Queremos evitar que isso aconteça.

— As regras permitem que se paralise o jogo quando algum jogador se machuca?

— As regras facultam ao juiz paralisar o jogo, se ele julgar que há necessidade dessa medida extrema.

— Não haverá perigo de abusos? Digamos, não poderá um jogador simular uma contusão, enganando o arbitro na sua boa fé?

— Esse perigo existe. Entretanto, nós não somos tão ingenuos a ponto de permitir esse expediente. Simplesmente usamos o bom senso. Se um jogador abusa, o seu nome poderá ir parar na sumula ou ele proprio poderá ser expulso do campo.

— Qual é o nosso melhor quadro?

— Ainda não tivemos tempo para formar uma idéia defintiva a esse respeito. Todos nos parecem bem armados e dotados de qualidades apreciaveis.

— Que acham do jogo de quarta-feira, entre São Paulo e Rapid?

— Foi uma boa partida, entre dois clubes que jogaram bom futebol. Pareceu-nos, entretanto, que ao São Paulo faltou um pouco de chance, no final do espetaculo.

— Algum de vocês exerce profissão fora do futebol?

— Todos os arbitros ingleses têm profissão fora do futebol.

— Estão satisfeitos com a cidade e com o povo de São Paulo?

— Sim, muito sastifeitos. A cidade é belissima e tumultuante como as grandes metropoles. O povo é laborioso e cordial e nos tem tratado com simpatia. Estamos tambem satisfeitos com a cronica esportiva, cujas criticas ao nosso trabalho têm sido, em geral, sensatas e dignas do nosso inteiro acatamento. Está tudo O. K. Tudo azul, como dizem vocês, com muita propriedade.

COMBATE S/A
COMERCIAL-IMPORTADORA
PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS — LONAS, PANOS, COUROS E MATERIAL PARA REFORMAS DE AUTOS — BICICLETAS E PEÇAS
RUA 24 DE MAIO, 128-134 — S. PAULO
Telefones: 4-4292 — 4-7792
Caixa Postal, 2910 — End. Tel. "Combate"

# JOGOS DA SEMANA

## QUADROS | RESUMO

### S. PAULO, 1 VS. NACIONAL, 0

Realizado no Pacaembú.
SÃO PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha.
NACIONAL — Fabio; Dedão e Cruz; Damasceno, Rivetti e Carlos, Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.
Marcador: Teixeirinha.

Iniciando a quarta rodada, o tricolor enfrentou o Nacional na tarde de sabado, ostentando as honras de favorito. Ninguem acreditava que o Nacional, depois das fracas exibições anteriores, pudesse resistir ao melhor jogo do São Paulo. E' verdade que os sampaulinos foram os vencedores, mas a exiguidade da contagem deixou apreensiva a torcida do Canindé. Os melhores: Mauro, Noronha, Friaça e Fabio, Dedão, Carlos e Rivetti. Renda de Cr$ 59.494,00. Juiz: Martin Storey, discreto. Preliminar: S. Paulo 5 a 2.

### CORINTIANS, 4 VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS, 4

Realizado no Pacaembú.
CORINTIANS — Bino; Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edeicio, Baltazar, Nenê e Noronha.
PORTUGUESA DE DESPORTOS — Caxambú; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.
Marcadores: Noronha (3) e Baltazar, para o Corintians, e Nininho, Santos, Zé Carlos e Renato, para a Portuguesa.

O empate foi um resultado justo, que premiou com equidade os esforços dos dois quadros. A Portuguesa, no inicio das duas os esforços dos quadros. A Portuguesa, no inicio das duas fases atacou com insistencia. Até os 15 minutos do periodo final ninguem mais duvidava da vitoria dos lusos, entretanto, aos 33 minutos a partida estava empatada e daí por diante o Corintians esteve mais proximo da vitoria. Caxambú, Lorico, Nino, Santos, Renato, Pinga I, Touguinha, Baltazar, Nenê e Noronha foram as figuras destacadas do prelio. Renda de Cr$ 201.761,00. Juiz: Harry Rowley, com atuação falha. Preliminar: empate de 1 tento.

### IPIRANGA, 7 VS. COMERCIAL, 1

Realizado na rua Javari.
IPIRANGA — Osvaldo; Homero e Alberto; Renê, Reinaldo e Dema; Paulinho, Liminha, Amarelinho, Bibe e Alceu.
COMERCIAL — Velasco; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Nilo, Leandro, Manoelito, Romeuzinho e Agostinho.
Marcadores: Reinaldo (3), Amarelinho (2), Bibe e Liminha, para o Ipiranga e Alberto (contra) para o Comercial.

O Ipiranga goleou impiedosamente, aparecendo o centro-médio Reinaldo como o principal artilheiro. No primeiro tempo o Ipiranga vencia por 3 a 0, e na fase final chegaram a 7 a 0. Já no final da pugna, e Comercial reagiu para evitar uma contagem desmoralizante, conseguindo marcar o tento de honra. Os melhores valores do gramado foram Reinaldo, Homero, Liminha, Bibe, Romeuzinho e Agostinho. Renda de Cr$ 10.478,00. Juiz: Percy Snape, bom tecnicamente. Seu trabalho foi contudo prejudicado pela atitude incompreensivel que adotou quando da expulsão do atacante comercialino. Preliminar: Comercial 3 a 1.

### JUVENTUS, 5 VS. JABAQUARA, 4

Realizado em Ulrico Mursa.
JUVENTUS — Viana; Sapolinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.
JABAQUARA — Gijo; Sousa e Maioral; Nelson, Dino e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.
Marcadores: Osvaldinho (3), Turquinho e Feijó (contra) para o Juventus, e Leopoldo (2), Leivas e Brandãozinho, para o Jabaquara.

Muitos tentos e bastante movimentação na partida realizada em Santos, e que foi a mais fraca e de menor interesse da rodada. No primeiro tempo o Jabaquara vencia por 3 a 2, na fase complementar esteve vencendo por 4 a 2 para depois permitir a reação do Juventus. Sobressairam-se, entre os vencedores, Lorena, Milani, Osvaldinho, Luís e Turquinho. Do Jabaquara, os melhores elementos foram Gijo, Nelson, Leopoldo e Brandãozinho. Renda de Cr$ 20.767,00. Juiz: Sunderland, regular. Preliminar: Jabaquara 2 a 1.

### XV DE NOVEMBRO, 0 VS. PORTUGUESA SANTISTA, 0

Realizado em Piracicaba.
XV DE NOVEMBRO — Arí; Elias e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Antoninho, Gatão e Henrique.
PORTUGUESA SANTISTA — Andú; Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Pavão; Moacir (Bota), Zinho, Paiva, Barbozinha e Bota (Moacir).

O primeiro tempo desse prelio foi monoteno e desinteressante. Na fase final o XV forçou um pouco no ataque, pressionando com insistencia a retaguarda adversaria, mas o quadro luso santista defendeu-se bem evitando a abertura da contagem. A maior atração do encontro foi a atuação do juiz Wilfrid Lee, que apresentou desempenho impecavel. Renda de Cr$ 23.645,00. Juiz: Wilfrid Lee, ótimo. Preliminar: Portuguesa Santista 3 a 1.

# AS COTAÇÕES DA SEMANA

**ARQUEIROS**
1.o — ARÍ (XV)
2.o — ANDU' (P. Sant.)
3.o — CAXAMBU' (P. Desp.)
4.o — FABIO (Nacional)
5.o — OSVALDO (Ipiranga)
6.o — GIJO (Jabaquara)
7.o — BINO (Corintians)
8.o — MARIO (São Paulo)
9.o — VIANA (Juventus)
10.o — VELASCO (Comercial)

**ZAGUEIROS DIREITOS**
1.o — LORICO (P. Desp.)
2.o — ELIAS (XV)
3.o — DEDÃO (Nacional)
4.o — HOMERO (Ipiranga)
5.o — SAVERIO (São Paulo)
6.o — BELACOSA (Cort.)
7.o — CARVALHO (Com.)
8.o — GUILHERME (P. Sant.)
9.o — SAPOLINHO (Juv.)
10. — SOUSA (Jabaquara)

**ZAGUEIROS ESQUERDOS**
1.o — MAURO (São Paulo)
2.o — RUBENS (Corintans)
3.o — NINO (P. Desport.)
4.o — ALBERTO (Ipiranga)
5.o — TONINHO (P. Sant.)
6.o — CRUZ (Nacional)
7.o — MAIORAL (Jab.)
8.o — IDIARTE (XV)
9.o — NENE (Juventus)
10.o — ZE' MARIA (Com.)

**MEDIOS DIREITOS**
1.o — BAUER (São Paulo)
2.o — NELSON (Jabaquara)
3.o — LUIZINHO (P. Desp.)
4.o — HELIO (Corintians)
5.o — LORENA (Juventus)
6.o — RENE (Ipiranga)
7.o — VAIANO (Comercial)
8.o — DAMASCENO (Nac.)
9.o — CARDOSO (XV)
10.o — OLEGARIO (P. Sant.)

**CENTRO-MEDIOS**
1.o — REINALDO (Ipiranga)
2.o — BRANDÃOZINHO (PS)
3.o — SANTOS (Port. Desp.)
4.o — TOUGUINHA (Cort.)
5.o — RUI (São Paulo)
6.o — RIVETI (Nacional)
7.o — CLOVIS (Comercial)
8.o — OSVALDO (Juventus)
9.o — ARMANDO (XV)
10.o — DINO (Jabaquara)

**MEDIOS ESQUERDOS**
1.o — HELIO (P. Desport.)
2.o — DEMA (Ipiranga)
3.o — NORONHA (São Paulo)
4.o — CARLOS (Nacional)
5.o — BELFARE (Corintians)
6.o — ARTUR (Comercial)
7.o — ANTUNES (Juventus)
9.o — ADOLFINHO (XV)
10.o — FEIJO' (Jabaquara)

**PONTEIROS DIREITOS**
1.o — CLAUDIO (Corintians)
2.o — ZE' CARLOS (P. Desp.)
3.o — PAULINHO (Ipiranga)
4.o — CHINA (São Paulo)
5.o — MARÇAL (Nacional)
6.o — AMARAL (Jabaquara)
7.o — TURQUINHO (Juv.)
8.o — DE MARIA (XV)
9.o — MOACIR (P. Sant.)
10.o — NILO (Comercial)

**MEIAS DIREITAS**
1.o — RENATO (P. Desp.)
2.o — LIMINHA (Ipiranga)
3.o — OSVALDINHO (Juv.)
4.o — FRIAÇA (S. Paulo)
5.o — EDELCIO (Corintians)
6.o — SATO (XV)
7.o — AUGUSTO (Jabaquara)
8.o — CHARUTO (Nacional)
9.o — ZINHO (P. Sant.)
10.o — LEANDRO (Comercial)

**CENTRO AVANTES**
1.o — BALTAZAR (Corint.)
2.o — NININHO (P. Desport.)
3.o — MILANI (Juventus)
4.o — AMARELINHO (Ipi.)
5.o — LEIVAS (Jabaquara)
6.o — PAIVA (P. Sant.)
7.o — LEONIDAS (S. Paulo)
8.o — ANTONINHO (XV)
9.o — JORGINHO (Nacional)
10.o — MANOELITO (Com.)

**MEIAS ESQUERDAS**
1.o — PINGA I (P. Desp.)
2.o — LEOPOLDO (Jab.)
3.o — NENE (Corintians)
4.o — BIBE (Ipiranga)
5.o — GATÃO (XV)
6.o — BARBOSINHA (P. S.)
7.o — REMO (São Paulo)
8.o — ROMEUSINHO (Com.)
9.o — CARBONE (Juventus)
10.o — FLAVIO (Nacional)

**PONTEIROS ESQUERDOS**
1.o — NORONHA (Corint.)
2.o — TEIXEIRINHA (S. P.)
3.o — BRANDÃOSINHO (Ja.)
4.o — SIMÃO (P. Despt.)
5.o — LUIZ (Juventus)
6.o — ALCEU (Ipiranga)
7.o — ZEQUINHA (Nacional)
8.o — AGOSTINHO (Com.)
9.o — BOTA (P. Santista)
10.o — HENRIQUE (XV)

E' a seguinte, portanto, a seleção da semana: — ARI, LORICO E MAURO; — BAUER, REINALDO E HELIO (Port. Desp.); — CLAUDIO, RENATO, BALTAZAR, PINGA I E NORONHA (Cort.)

# NUMEROS DO CAMPEONATO

1.o — Palmeiras, Santos e São Paulo 0;
2.o — Corintians e Portuguesa de Desportos 1;
3.o — Portuguesa santista 3;
4.o — Ipiranga 4;
5.o — Comercial, Juventus e XV de Novembro 5;
6.o — Jabaquara 6;
7.o — Nacional 8.

**ARTILHEIROS**

1.o — Baltazar e Noronha (Corintians) e Renato (Port. Desp.) 4;
2.o — Renatinho e Reinaldo (Ipiranga), Osvaldinho (Juventus) e Leivas e Leopoldo (Jabaquara), 3;
3.o — Rui (Corintians), Charuto (Nacional), Pinga (Port. Desp.), Carbone, Rubens e Luis (Juventus), Brandãozinho e Augusto (Jabaquara), Simões e Antoninho (Santos) e Amarelinho e Bibe (Ipiranga) 2;

**MARCARAM CONTRA**

1.o — Maioral (Jabaquara) 2.
2.o — Alberto (Ipiranga) e Elias (XV de Novembro) 1.

**ARQUEIROS VAZADOS**

1.o — Fabio (Nacional) 14.
2.o — Gijo (Jabaquara) e Viana (Juventus) 11;
3.o — Velasco (Comercial) 9.
4.o — Osvaldo (Ipiranga), 8.
5.o — Bino (Corintians), 7.

**RENDAS**

Total geral . . . . 1.205.633,40

**CERTAME DE ASPIRANTES**

1.o — Palmeiras 0;
2.o — Jabaquara, Juventus, Santos, São Paulo e Portuguesa santista 2.
3.o — Corintians e Portuguesa de Desportos 3.
4.o — Comercial e XV de Novembro 4.
5.o — Ipiranga 6.
6.o — Nacional 8.

| CLUBES | TURNO | Comercial | Corintians | Ipiranga | Jabaquara | Juventus | Nacional | Portuguesa Desportos | Portuguesa Santista | Palmeiras | Santos | São Paulo | XV de Novembro | Colocação |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Comercial ......... | 1 | X | | 1X7 | | 1X1 | | | | 0X1 | | | | 5.o |
| | 2 | X | | | | | | | | | | | | |
| Corintians ......... | 1 | | X | | | 3X2 | 5X1 | 4X4 | | | | | | 2.o |
| | 2 | | X | | | | | | | | | | | |
| Ipiranga ......... | 1 | | | X | | | | 0X2 | | | 2X4 | | 4X1 | 4.o |
| | 1 | 7X1 | | | | | | | | | | | | |
| | 2 | | | X | | | | | | | | | | |
| Jabaquara ......... | 1 | | | | X | 4X5 | 5X2 | | | 1X2 | 1X2 | | | 6.o |
| | 2 | | | | X | | | | | | | | | |
| Juventus ......... | 1 | 1X1 | 2X3 | | 5X4 | X | | 2X3 | | | | | | 5.o |
| | 2 | | | | | X | | | | | | | | |
| Nacional ......... | 1 | | 1X5 | | 2X5 | | X | | 2X3 | | | 0X1 | | 7.o |
| | 2 | | | | | | X | | | | | | | |
| Port. Desportos ... | 1 | | 4X4 | 2X0 | | 3X2 | | X | | | | | | 2.o |
| | 2 | | | | | | | X | | | | | | |
| Port. Santista .... | 1 | | | | | | 3X2 | | X | | 0X1 | | 0X0 | 3.o |
| | 2 | | | | | | | | X | | | | | |
| Palmeiras ......... | 1 | 1X0 | | | 2X1 | | | | | X | | | | 1.o |
| | 2 | | | | | | | | | X | | | | |
| Santos ......... | 1 | | | 4X2 | 2X1 | | | | 1X0 | | X | | | 1.o |
| | 2 | | | | | | | | | | X | | | |
| São Paulo ......... | 1 | | | | | | 1X0 | | | | | X | 2X0 | 1.o |
| | 2 | | | | | | | | | | | X | | |
| XV de Novembro . | 1 | | | 1X4 | | | | | 0X0 | | | 0X2 | X | 5.o |
| | 2 | | | | | | | | | | | | X | |

# QUANTA INJUSTIÇA AOS INGLEZES!

## NINGUEM TINHA CONFIANÇA NUM QUADRO, SE SUA VITORIA DEPENDESSE DE UMA DECISÃO DO JUIZ — AQUELES CUJA OMBRIDADE DIZIA-SE IMACULADA, POSSUIAM MINGUADOS RECURSOS TECNICOS — ERROS ESCABROSOS ERAM APRECIADOS COMO DECISÕES LEGAIS — HOJE O TORCEDOR JÁ NÃO ASSISTE AO JOGO COM OS OLHOS GRANDES NO JUIZ — SÓ UM INGENUO PODERIA PENSAR QUE OS INGLESES ERAM INFALIVEIS — CRITICAR, SIM; DETURPAR OS FATOS, NÃO! — Escreveu WILSON BRASIL

Problema velho, cheio de complicações, a arbitragem em São Paulo sempre deu dôres de cabeça. Paredros e torcedores sempre viveram angustiados com as imperfeições tão comuns nas arbitragens. Tambem o jogador experimentava intensa revolta. Com isso, a questão foi se tornando cada vez mais ruinosa. Ninguem tinha confiança num quadro, se sua vitoria dependesse de uma decisão do juiz. As discussões eram fartas e repletas de divergencias as opiniões.

* * *

Chegou ao maximo, em 48, o problema considerado insoluvel. Doze apitadores, justamente os mais credenciados técnicamente, foram expulsos da Federação Paulista. O publico gostou e aplaudiu, porque para ele os castigos deveriam mesmo sumir em beneficio da moral do nosso futebol. Todavia, surgiram os defensores tambem do bloco. Não deixou de existir confusão da mesma forma.

* * *

Tentou a entidade bandeirante um concerto com o aproveitamento de arbitros sem as condições técnicas dos eliminados, mas, cuja obridade dizia-se imaculada. Garantir ninguem podia. No desenvolvimento do campeonato originaram as mesmas desconfianças. Fracasou a formula, porque a despeito da acirrada defesa em torno deles, era fato consumado sua incompetencia, seus minguados recursos técnicos.

* * *

Porque foram defendidos tão insistentemente aqueles apitadores? Francamente, não sei. Erros escabrosos eram apreciados como decisões legais. Ora, isso não se justifica para uma critica sensata e justa que procura, antes de mais nada, o bem do futebol paulista. Censurei, na verdade, pesadamente, as marcações desastrosas. Mas, quando havia correção e segurança na arbitragem, jamais fui injusto, e sabia enaltece-la. Porque dizer que uma arbitragem boa foi má, é mentir. Considerar normal uma arbitragem catastrofica, pior ainda, porque transforma-se em contribuições para a persistencia no erro, o que é diabolico.

* * *

Imitando os cariocas que tiveram a felicidade de vêr paralisados muitos casos que haviam se tornado praxe de seus arbitros, a Federação Paulista de Futebol contratou os ingleses. Na maioria, são homens estabelecidos, de responsabilidade. Mister Snape, por exemplo, é industrial e tem parentes milionarios em São Paulo. Essa circunstancia vale muito para aqueles que se sentirem um dia impelidos para acusações maldosas. Eles vieram aqui para colaborar com a Federação Paulista no sentido de proporcionar progresso ao nosso futebol e satisfação ao publico.

* * *

O torcedor sente-se, hoje, à vontade, para presenciar uma contenda. Observa o jogo livremente, não se preocupando em ficar com os olhos grandes no juiz. Isso é um bem e replexo da apreciavel providencia da aquisição dos ingleses. Não sente mais o torcedor um pesadelo tremendo quando vê seu quadro perder, ainda que existam duvidas numa decisão influente no desfecho da pugna. Resigna-se facilmente. Como disse-me o proprio Lima, atacante do Palmeiras: "Agora acabou-se a historia da gente perder quando merecia ganhar". Muito feliz, o "garoto de ouro" na sua expressão.

* * *

Alguem pensava que os arbitros ingleses eram infalíveis? Ninguem é ingenuo para pensar assim. Todos sabiam que eles teriam seus erros, suas "gaffes" que estão presentes em qualquer arbitragem. Pois, bem; os cinco que aqui estão já experimentaram a traição do erro. Nunca, porem, tão faceis de ser cometidos e tão abundantes como outrora. Houve uma diminuição muito grande. Os excessos de engano desapareceram. São, hoje, limitados.

* * *

Infelizmente, para aqueles que a despeito de saberem da necessidade, teimam em não compreender que a melhoria é notoria, os ingleses são abacaxis. Com isto, cometem injustiças por cima de injustiças. Os erros que para os outros eram normais, para os ingleses são imperdoaveis. Continuo não compreendendo esse criterio estapafurdio. Os fundamentos desses ataques são desconhecidos. Que são injustos, não se pode duvidar.

* * *

Diz-se que a arbitragem de Storey no prelio São Paulo x Nacional decepcionou, quando não se viu um erro sequer de importancia capital. Quais as calamidades daquela arbitragem? Se as tivesse visto não me furtaria à denuncia, porque cooperar com o erro é maledicencia. Que fez Storey de espalhafatoso em detrimento das equipes? Seu erro foi a indiferença a certas atitudes grosseiras que mereciam a mais austera reprimenda. Complacencia inexplicavel, está certo.

* * *

Acusa-se impiedosamente Rowley e não se recebe seus esclarecimentos com a necessaria ponderação. Um apitador que dirigiu um "classico" emocionante, pontilhado de lances rapidos e ataques fulminantes, não se perturbando apesar de toda a extraordinaria movimentação da peleja, recebe torturante ofensiva porque se confundiu numa jogada. Nem por isso iremos chama-lo com palavras que não sejam respeitosas, nem diser que sua arbitragem foi horripilante. Falemos no lance, critiquemos, mas, não deturpemos as coisas, esquecendo-nos de que antes seu trabalho ganhara nota dez.

* * *

Snape errou agindo violentamente com Romeuzinho, se é como dizem, porque custo a acreditar nessa historia que deve estar mal contada.. O centro-avante comercialino, porem, como veterano das canchas, já não é criançola para compreender que uma decisão de um arbitro não pode ser pervertida, nem voltar atrás. Romeuzinho quis resistir. E chegou à infantilidade, depois de atingir Alberto, de querer saber o motivo da expulsão. Ora, como Snape, qualquer um de nós teria o impulso da indignação náquele momento, porque a pergunta de Romeuzinho encerrava ironia. Ninguem disse, porem, que técnicamente Snape teve otima cotação.

Redige-se artigos, abre-se titulos especiais para o combate aos britanicos, comenta-se detalhadamente seus menores erros. Não se redige artigos, não se abre titulos, nem se comenta com pormenores suas maiores virtudes. Como a injustiça é frequente nesse particular! Que culpa têm esses homens se reclamamos sua presença? Quando mais apoio precisa a iniciativa da Federação Paulista de Futebol, incita-se o publico contra eles. Sorte que nem todos são iguais nas suas considerações. Ou ainda se acredita na balela de que o publico terá saudades dos antigos? Ainda bem que o torcedor não se deixa influenciar por tudo o que vê!

Vocês viram Amaral Sobrinho na preliminar do "classico" Corintians x Portuguesa de Desportos? Aquele, esportista amigo, é um dos antigos. Ora, a pessoa sensata, que não se deixa dominar por paixões tolas, não enxergou claramente a enormidade de tantos erros daquele apitador numa simples preliminar? No entanto, quem falou nele? Ninguem. Logo, não ha isenção de animo na questão. Existe, sim, vontade de destruir uma causa que favorece o nosso futebol. A verdade é uma só: os ingleses estão sendo vitimas de injustiças. Combatamos o que está errado, mas, louvemos o que está certo!

GONORÉIA, SIFILIS, MOLESTIAS VENEREAS E MOLESTIAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS — TRATAMENTO RAPIDO

DR. MELO

PRAÇA DA SÉ, esquina da PRAÇA JOÃO MENDES, 300 — 1.o andar - S. 109, 110 e 111- Das 9 às 10 h. e das 3 às 6,30

DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO

Coração, Pulmão, Estomago, Figado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma, Bronquites, Sifilis, Molestias nervosas e inalações de Penicilina e Estroptomicina

Av. Rangel Pestana, 1021 — 7.o andar — Apartamento, 71

Das 8 às 20 horas — Telefone : 2-0386

## O presidente da F.P.F. entregou a taça e visitou as obras do Santos



Anteontem, em Santos, com a presença de Roberto Gomes Pedrosa, presidente da F. P. F., e dos demais diretores desta entidade, assim como dos representantes da cronica, realisou-se a solenidade de entrega do trofeu taça "Cidade de S. Paulo" ao presidente do Santos F. C., sr. Athie Jorge Coury, que o recebeu das mãos do primeiro mandatario da Federação Paulista. Foi uma cerimonia simples, porém de cunho elevado, que realçou mais uma vez o tradicional espirito de fidalguia e cavalheirismo dos dirigentes praianos. Findo o almoço que foi oferecido aos visitantes seguiram eles em companhia dos próceres santistas para o estadio "Urbano Caldeira" onde examinaram, demoradamente, as magnificas obras que estão sendo levadas a efeito em Vila Belmiro. O clichê que reproduzimos foi apanhado no momento em que o sr. Roberto Gomes Pedrosa fazia a entrega da taça "Cidade de São Paulo" ao sr. Athié Jorge Coury em nome da F.P.F. Vê-se ainda o sr. Silvio Fortunato, vice-presidente.

UM MUNDO DE ALEGRIA na GRANDE QUERMESSE — DO — S. Paulo F. C.

ENTRADA FRANCA

Parque de Diversões com Roda Gigante — Dangler — Auto-Pista — Balanços — Tiro ao Alvo — Vira-Pato — Uplas — Coelhinhos — Jogos de habilidade — Bailes — Shows — Iluminação feérica — Leilões

Uma festa tipicamente sampaulina

BONDES 49 (NO LARGO SÃO BENTO) EM QUANTIDADE

# Vamos, Santos, que a beleza do campeonato conta com sua equipe

## Quem disse que o Santos não seria o leão de 48? — Duas grandes operações em Vila Belmiro: estádio e quadro — Vencer um Ipiranga por 4x2 e bailar, é uma gloria — Campeão da cidade praiana — Vale muito a psicologia de Brandão — Uma intermediária de elevado calibre — Dois astros no trio final — Dianteiros habeis

Desmente, o Santos, em 49, a assertiva de que sua eficiencia em 48 seria passageira. Afirmava-se que o alvi-negro de Vila Belmiro estava apenas influenciado pelos triunfos iniciais. Sua campanha atual, porem, serve para contestar categoricamente. Embalado, o vice-campeão progride e não se conforma em ficar à margem do bloco dos grandes. Faz tudo para arranjar um lugarzinho entre eles. E não está longe. Aos poucos vai chegando, porque sua marcha não tem encontrado interrupção.

* * *

Faz o Santos duas grandes operações, simultaneamente. O estadio e o quadro. Dois gigantes de Vila Belmiro. Quem disser que o estadio do Santos é sonho apenas, estará mentindo. Sim, porque está crescendo a obra, assustadoramente. Vai ganhando impulso, à medida que os dias correm, num atestado de dinamismo de seu presidente. A monumental arquibancada está se erguendo, imponente e bela, desafiando a descrença daqueles que combatiam a idéia de Atié Jorge Curi, julgando-a irrealizavel e improcedente. O estadio "Urbano Caldeira" já é uma realidade.

* * *

Como um clube não vive apenas do patrimonio, mas, tambem das vitorias de sua equipe, o Santos olha com carinho para esse setor. Por isso, é uma força do campeonato. Sustenta condições apreciaveis para superar a magistral jornada de 48. Sua torcida experimenta momentos de intensa satisfação proporcionada pelos triunfos que se sucedem mostrando um Santos tenaz, lutando para conservar-se no posto que ostenta, mercê de significativos feitos. Vamos, Santos, que a beleza do campeonato conta com a sua equipe.

* * *

Aquela partida em que o Santos se tornou vencedor do Ipiranga, serviu para enaltece-lo perante os seus futuros adversarios. Com facilidade, o alvi-negro sobrepujou um adversario duro e temivel que ha muitos anos levava a primazia no combate. Ora, vencer um Ipiranga por 4 a 2 e bailar, é uma gloria. No primeiro tempo, então, o Santos, majestosamente, parecia passear numa avenida granfina, exibindo seu porte esbelto. Depois, veio a reação do Ipiranga que foi sufocada a tempo como se a soberania do Santos estivesse sendo ultrajada.

* * *

Nos classicos santistas, não foi pervertida a superioridade do alvi-negro. E' o campeão incontestavel e galhardo da cidade praiana. Cairam Jabaquara e Portuguesa santista, porque não resistiram ao impeto resoluto do vice-campeão. Dos vinte e dois passos que dará no campeonato, três foram contados sem tropeços e sem vacilações com a maxima segurança. Faltam dezenove. Muita coisa, na verdade. Mas, o Santos saberá onde estará pisando, para não sofrer a traição do terreno e continuar firme sua caminhada.

* * *

Vale muito a psicologia de Brandão. Principalmente nos grandes jogos. Lembram-se como o técnico santista derrotou Joréca por nocaute, depois de um 2x0 que credenciava o Corintians como vencedor inapelavel da peleja? E não foi em Vila Belmiro. O publico do Pacaembu' viu, abismado, a recuperação do Santos, graças à inteligencia de Brandão. Ora, com um treinador assim, ha estimulo aos jogadores e consequentemene, poderio na equipe. Brandão é um monopolizador dos fatores psicologicos que engrandecem o Santos nos mais dificeis compromissos.

* * *

Um quadro sem intermediaria de alto calibre, não anda, ainda que os outros setores desfrutem de exuberancia. O Santos tem uma linha média de nivel magnifico. Nenê e Alfredo são astros que brilham intensamente. Pascoal ou Telesca, no centro, possuem predicados que os fazem crescer no campo enquanto se desenvolve a partida. Nenê, Pascoal e Alfredo são os titulares de 49 que ganham otima cotação.

No trio final existem duas figuras de primeira grandeza do nosso futebol. Aldo e Helvio foram indicados para a convocação dos craques que intervieram no sul-americano. Tem credenciais de futebolistas eméritos. Dinho não atinge o plano de Helvio e Aldo, mas, é seguro e continua primando pela regularidade de atuações. Em suma, a retaguarda santista está colocada entre as mais categorizadas do futebol bandeirante.

* * *

O que dizer do ataque? Conta com dianteiros habeis na maioria, se bem que varias formulas diferentes tenham sido apresentadas. Odair, Arturzinho, Simões, Antoninho e Pinhegas, seria a constituição ideal para a vanguarda santista. Aliás, Brandão ainda não a colocou assim, em virtude da contusão de Arturzinho. Quem poderá contestar que esse quinteto não é colossal? Nando, Juvenal e Nicacio são reservas que não diminuirão a produção do ataque, desde que se torne necessaria sua inclusão. Logo, está armado esse setor.

* * *

Cabeça erguida, o Santos percorre, pois, a estrada repleta de espinhos que conduz à consagração. Amanhã estará em combate com um dos grandes. Poderá perder e poderá ganhar do Palmeiras, porque perder e ganhar é do esporte. Se vencer, terá se glorificado novamente no Pacaembu'. Se perder, porem, não estará alijado da luta, porque muitas reviravoltas terá ainda o certame. Portanto, para a frente, Santos!

# José Candido da Silveira Lienert fala sobre a atitude de Snappe

## DUPLA FALTA COMETEU O ARBITRO INGLÊS

São Paulo, 26 de junho de 1949 — Ministrinho. — Acabo de chegar à séde do Comercial, de volta do campo do Juventus, onde nos encontramos no final do jogo que o meu Clube disputou com o veterano Ipiranga. Ainda sob a impressão — pessima impressão, por sinal — de certos acontecimentos que alí tive ocasião de observar, resolvi desabafar-me. E a quem o desabafo? A ti, somente a ti, que é meu velho amigo, e, nesta qualidade, confidente das ideias que tenho a respeito do velho e do novo futebol. Tu' e eu assistimos hoje a uma partida em que, evidentemente e de boa fé, não se podia saber, de inicio, qual o vencedor. Durante trinta e tantos minutos, ou quase isso, o marcador não se tinha, modificado. De repente... um ponto do Ipiranga! Nada mais natural. Logo depois... uma coisa inedita, um fenomeno que jamais vi em partidas de futebol: Romeuzinho apossa-se da bola e ao ser ameaçado por um adversario age mal, reconheço, e prega-lhe um ponta-pé. Até certo ponto, jogo de futebol... Temperamentalismo de brasileiro... Nervosismo pelo ponto do adversario. E o que aconteceu? O juiz inglês dá um autentico golpe de luta livre em Romeuzinho!... Ataca-o pelas costas de modo a merecer censuras do proprio Codigo Penal Brasileiro, que verbera aquele que, por detraz, agarra um indefeso. Pois, meu caro Ministrinho, o arbitro depois de atacar Romeuzinho pela retaguarda — tu' eu e todos os presentes vimos — levanta um dedo. Se me não engano o indicador da mão direita... Como eu, toda a torcida entendeu que o juiz advertia Romeuzinho como que dizendo: "o sr. está censurado, não reincida! Conporte-se!" Mas eis que entra em campo outro personagem — o interprete, parece-me, — e as coisas mudaram. Romeuzinho foi expulso! Não quero, em absoluto, afirmar que os seguintes seis pontos marcados pelo Ipiranga tenham sido consequencia da expulsão de Romeuzinho. Nada disso! Respeito a vitoria do veterano Clube, embora a considere um tanto elevada... Mas, meu caro Ministrinho, na qualidade de velho assistente de futebol, desta amada terra do Brasil, **nunca** presenciei um duplo erro, como o de hoje. Primo: o ataque, pelo juiz, a um jogador de futebol; Segundo: a expulsão de um elemento, por falta **relativamente** (vê bem) relativamente grave, sem o remedio prévio de nossa velha e conhecida advertencia! Creio que isso não está certo. A. F. P. F., dotada da melhor das intenções, contratou juizes inglêses, fundamentando tal iniciativa em que os ingleses: — a) — são grandes conheoedores do futebol; — b) — são cavalheiros, são homens alta e profundamente educados. Mas o que hoje vi, vem, até um certo ponto decepcionar-nos por que a falta de Romeuzinho não merecia a furia do arbitro que o agarrou de modo "nunca dantes visto" nestas um tanto selvagens terras e, tambem, "nunca dantes feito" pelos juizes nativos. Acredito, meu velho e bom Ministrinho, na teoria que manda observar a suprema autoridade de um juiz em campo mais do que isso, admiro-a! Respeito-a! Mas, acredito tambem que um juiz para ser compreendido para ser admirado, precisa, antes de mais nada, impor-se ao conceito da torcida. E hoje, infelizmente tal não aconteceu por que todos, **inclusive os Ipiranguistas**, boquiabriram-se com o golpe de "catch as cath can" aplicado no nosso velho e querido jogador. Sou, e tu' bem sabes disso, um dos que mais defende a tése que apoiava a vinda dos arbitros inglêses porque, assim pensava, seriam eles imparciais. Mas alem da imparcialidade que naturalmente eles devem ter, precisam observar melhor a praxe do nosso futebol que não concebe golpes de "gravata" por parte de juizes e que entende de que antes da expulsão, o jogador deve ser advertido. Faltas "primarias" mais graves do que a do Romeuzinho têm sido praticadas por outros, sem que o faltoso fosse expulso, antes da classica e já mencionada advertencia preliminar. Creio, porisso, que os arbitros inglêses precedidos de tão justa fama, deveriam, antes, se por ao par dos nossos habitos, usos, costumes, e praxes, para evitar que surjam, futuramente, catastrofes de maiores proporções... Desculpa-me pela extensão do desabafo. A culpa é do Cesar Avareze que teima eu não aparecer em nossa séde. Já o espero há mais de meia hora, e ele... nada! !Vou-me embora por que em casa me esperam a mulher e os filhos que pouco entendem do futebol e das suas mazelas. Talvez prefiram e com carradas de razão, um bom jantar. Uma "pizza", possivelmente!! Tudo o que aqui fica queria dizer-te ao telefone. Mas amanhã irei a Santos e, em consequencia..., tchão! Do teu "nunc et semper" recebe um carinhoso abraço.

**J. C. DA SILVEIRA LIENERT".**

ERROS E FALHAS

# Desordem no ataque sampaulino

O São Paulo começou mal este campeonato, conseguindo duas vitorias modestas contra adversarios de poucos recursos técnicos. Pode ser que a falta de aplicação na marcação de tentos seja apenas para confirmar a tradição: mau começo, auspicioso final. O que é verdade, entretanto, é que o São Paulo começou muito mal. Não ha restrições quanto à defesa, que tem se portado com grandes meritos, conservando invulneravel a cidadela de Mario. O ataque, porem, está muito fraco, cem furos abaixo daquelas celebres ofensivas de 45 e 46, no tempo do genial Antonio Sastre. Ha pouca penetração na area e desordem na troca de bola entre os dianteiros. E olhem que a linha media está em grande forma, alimentando profusamente a dianteira. E' preciso maior decisão na luta com o adversario. Nota-se que o ataque não está se empregando com aquela tenacidade que o caraterizava na temporada passada. Ponce de Leon, embora não disponha de grandes virtudes técnicas, é o homem mais duro do São Paulo, exceção de Leonidas. Teixeirinha resiste bem o castigo dos adversarios, mas, inexplicavelmente, prefere jogar fora da area, quando seria necessario que fechasse contra a méta contraria, penetrando no ultimo reduto adversario, causando confusão e panico. Outra falha que se nota e que deve ser corrigida, é a carencia de arremates. Os tiros são poucos e mal calibrados. As providencias devem ser tomadas, antes que seja tarde...

Notamos, na partida de domingo, que os corintianos estão se descuidando da marcação. Já contra o Juventus eles foram surpreendidos pelos contra-ataques e contra a Portuguesa de Desportos, varias vezes permitiram descidas perigosas do ataque luso, o que ocasionava situações de grande perigo na area. Se por um lado Rubens e seus companheiros aprenderam a resguardar melhor a méta, cobrindo-a quando o arqueiro abandona o posto, por outro lado afrouxaram a marcação. Domingo esse serviço deixou muito a desejar.

Renato e Pinga I, atacantes velozes e perigosos, ficaram livres constantemente e puderam trabalhar com certa facilidade. Os quatro gôls marcados pela Portuguesa estão para confirmar o que estamos dizendo. Essa falha póde ser atribuida principalmente à zaga. A linha media tambem não atingiu um nivel superior de rendimento, mas os seus integrantes têm desculpa perfeitamente aceitavel. Touguinha peça principal da intermediaria, teve que voltar varias vezes para concertar erros da zaga. Não póde alimentar o ataque com a eficiencia que lhe conhecemos e deixou Helio quase que isolado no meio do campo. Tudo isso deve ser levado em conta. Cabe ao tecnico examinar detidamente o problema e procurar uma solução adequada, pois o Corintians está interessado no titulo maximo e será dificil que o consiga, se repetir os erros que vem cometendo no setor defensivo.


**PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?**

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia"?, Êste livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION

Departamento C. 2092

880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., E. U. A.



SOCIEDADE PREVENTIVA ANTI-VENEREA LTDA.

Preventivos e tratamentos, contra as doenças venereas — Horario ininterrupto, das 9 da manhã às 3 da madrugada.

RUA RIBEIRO DE LIMA, 741

BOM RETIRO — S. PAULO



MUNDO ESPORTIVO

UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

# TODOS QUEREM VER O PALMEIRAS ALTIVO

## Dois jogos, duas vitorias, duas incertezas — Seus adeptos vibraram na vitória sobre o Rapid — Dolí é uma garantia — Mexicano, a aquisição mais valiosa dos ultimos tempos — O ataque que bloqueou os austriacos é o mais positivo —

Como o São Paulo, o Palmeiras está contagiado por um embaraço que oprime sua equipe no campeonato. Dois jogos, duas vitórias, duas incertezas. Caiu o Comercial quando poderia ter empatado. Sucumbiu o Jabaquara por a infelicidade quis dar a mão a Maioral. Não convenceu o alvi-verde. A torcida fica aflita e esperas triunfos mais convincentes.

* * *

Todavia, o Palmeiras bailou o Rapid que derrotou o São Paulo. Ressurgiu naquela noite, como o rei dos amistosos, impressionando e ganhando muitas palmas da torcida. Vibraram os adeptos alvi-verdes, porque sentiram a satisfação de rever o quadro fortalecido com um desempenho de gala. Abelardo deu vida mais ativa à ofensiva e Lero voltou as esplendorosas jornadas que o consagraram no Atlético Mineiro.

* * *

Depois daquele feito, os palmeirenses passaram a acreditar na equipe para o campeonato. E o cronista tambem. Pelo menos foi evidente o progresso na homogeneidade do quadro. Ainda que improvisado, o ataque castigou a retaguarda vienense e trouxe novas esperanças no sentido de uma campanha capaz no certame oficial. Interessa mais, muito mais, vencer um campeonato e agarrar o titulo, do que vencer um simples amistoso.

* * *

Desde aquela noite, os palmeirenses passaram a pensar na tarde de amanhã: "Se for repetida a exibição contra o Rapid, o Santos não resistirá". E será dificil mesmo. Bastará, para isso, que persista a harmonia patenteada em suas linhas. Precisará ser bisado o entendimento que foi o segredo primordial da sublime conquista. Os ultimos ensaios dizem que isto acontecerá. Melhor assim, porque assistiremos um choque de duas forças irrefutaveis na luta pelo cetro.

* * *

Chegará o dia em que os palmeirenses lançarão ao completo ostracismo a decepção que experimentaram no ano passado. Esse dia poderá começar amanhã e ter prolongamento até o final do campeonato. Uma vitoria sobre o Santos que teve três excelente marca, será o indicio de uma caminhada diferente, sem tantos espinhos e buracos, talvez numa estrada asfaltada, privada de tropeços e desilusões.

* * *

O receio que dominava toda a familia palmeirense, com a impossibilidade conjunta de Oberdan, Lourenço e Peter ocuparem o arco, é agora desfeito, com a aquisição de Doli. Quem o viu contra o Rapid, sem qualquer treino ou conhecimento com os companheiros, sabe perfeitamente que o rapaz possue virtudes de grande guardião. Doli, portanto, é uma garantia.

* * *

Fazer referencias a Turcão na marcação do centro-avante constitue até um paradoxo, pois, o rapaz transformou-se de um dia para o outro num dos primeiros zagueiros centrais do país. Trabalho feliz de Cambon. No outro lado, Sarno confirma os predicados que o levaram à equipe titular do Botafogo e se converte noutra muralha que evita com elegancia as mais perigosas arremetidas contrarias.

* * *

Cremos que nenhum outro clube fez tão valiosa e lucrativa aquisição como o Palmeiras, em relação a Mexicano. Aí está ele, soberano em seu posto, cativando a admiração de sua torcida e vai se tornando, muito cedo, novo idolo do Parque Antartica. Cada intervenção de Mexicano é ornada com estrondosos aplausos. Valdemar Fiume ainda não produziu no centro setenta por cento do que faz na aza média esquerda, mas, seu trabalho é util. Manduco ou Gengo na esquerda completam bem a intermediaria, ainda que não sejam os ideais.

* * *

A peça desarranjada da equipe, é o ataque. Cada jogo apresentou uma formação diversa. O que blogueou o Rapid parecer ser o mais positivo. Todavia, já não será o mesmo amanhã. Pena, porque poderia se armar se fosse conservado. Lima na direita progrediu muito. Harry é um cérebro. Que presente da varzea ao futebol profissional! Abelardo quis provar que o posto é seu. Infelizmente, porém, parece que o cederá a Bóvio. Lero permanecerá. E seria um erro se assim não acontecesse. Canhotinho dispensa referencias.

Esse é o Palmeiras que dará combate ao Santos. Dois lideres numa porfia em que procurarão justificar esse distico. Todos esperam muito do prélio. E a torcida palmeirense confia no seu quadro. Se corresponderá, ainda não se sabe. Há mais probabilidades para a afirmativa. E' mister que o alvi-verde se recomponha no campeonato, para atingir o vertice com alegria e majestade. Vamos, Palmeiras, que todos queremos ve-lo sempre altivo e possuido de sua tradicional soberania!






# MATANDO SAUDADES

## LOPES

Quem não se recorda de Lopes, aquele atletico ponteiro direito que durante tantos anos defendeu as cores do Corintians, formando ala com Servilio? Simpatico, bonachão, apesar do seu jogo rustico e pesado era leal para com os seus adversarios.

Lopes teve um destino curioso no futebol. Sua carreira foi cheia de altos e baixos. Nunca foi um jogador de grandes virtudes tecnicas, mas era esforçado e cavador. Jamais esmorecia até o final das partidas, qualquer que fosse o resultado. A ele deve o Corintians inumeras vitorias. Teleco, artilheiro de muitos campeonatos, marcou dezenas de gols desfrutando os excelentes passes que só Lopes sabia fazer. Quando o ponteiro pegava a bola e fugia pela sua ala, o centro-avante já se colocava dentro da área, pois sabia exatamente o lugar onde "pingava" o centro de Lopes. Era só pôr a cabeça...

Em 1938, na falta de um ponteiro direito para a Copa do Mundo, já que Luizinho era indispensavel na meia-direita, Ademar Pimenta lembrou-se dele e levou-o, com a seleção, até a França. Lopes foi o titular, jogando memoraveis partidas e merecendo de todos as mais elogiosas referencias. Foi esse o seu melhor periodo no futebol. Depois decaiu um pouco, cedendo o lugar a outros elementos mais jovens. As criticas, sobre o seu estilo, eram as mais desencontradas possiveis. Uns achavam que o seu jogo era tosco, rude, ineficiente. Outros, e entre estes Ademar Pimenta, viam nele um ponta de predicados. Uma vez, no Parque Antartica, já pelo ano de 1939, a seleção brasileira estava sendo derrotada pela representação argentina. Adilson, na ponta direita, estava infelicissimo, inutilizando todas as avançadas do ataque nacional. O publico, aos gritos, pedia a entrada de Lopes. O tecnico atendeu. Entrando em campo debaixo de estrondosos aplausos, ele, que já estava afastado do quadro corintiano, foi um autentico sucesso. Com as suas jogadas carateristicas, à base de entusiasmo, insuflou novo animo aos companheiros e conduziu o quadro ao empate, quando tûdo já parecia perdido. No final do encontro, a assistencia continuava a gritar o seu nome, freneticamente, numa calorosa demonstração de simpatia. Deve ter sido esse um dos mais ditosos dias do simpatico atacante.





Falta de
APETITE?




Use o Biotonico Fontoura. De gôsto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente cientifica, o Biotonico Fontoura não só desperta o apetite, mas provoca um levantamento geral das fôrças. E um poderoso fortificante que renova a energia, tonifica os músculos e nervos, restitue as fôrças perdidas.

Fontoura
BIOTONICO
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

# Giesta é a força do G. P. "João Cecilio Ferrraz"

## FURIOSA SUA MAIS DIRETA ADVERSARIA — DERBY QUEEN VOLTA COM ARES DE GRANDE "BARBADA" — ANALIZES E PROGNOSTICOS — MONTARIAS ASSENTADAS — PALPITES DOS PROFISSIONAIS

SABADO

1.o Pareo — 1.200 metros — (Grama)

AMOROSA — Positiva "chance"
BOLENA — Fraquinha.
BONECA — Pode até ganhar.
D. INÊS — Estreiante. Há fé.
JURUCÊ — Volta regular. Azar.

2.o Pareo — 1.400 metros

CABOCLINHO — Grande força.
ESCARCEO — Azar apenas.
ARIPUANA — Inimiga séria.
ESCOTEIRA — Fóra do pareo.
HELEPOLE — Como azar serve.
SITOSA — Aluada. Dificil.

3.o Pareo — 1.300 metros

CORACA' — Só veloz.
POLVORIN — Pouca "chance"
AREJA — Vale uns placês.
CARANDA' — Veloz e bem.
ISIS — Dificil.
MICANDRA — Força destacada.
RESERVISTA — Pode aparecer.

4.o Pareo — 1.500 metros

IPÊ — Achamos dificil.
VISAGEM — Turma brava.
CAVIAR — Uma das forças.
GUARAUNA — Como azar é bom.
URAUTO — Inimigo certo.
TUCUMAN — Aqui é dificil.
ADORAÇÃO — Tropel forte.
SUIT — Concorrente de meritos.

5.o Pareo — 1.400 metros

STRONG — Faltando algo.
SUA ALTEZA — Fora do pareo.
IRMO — Tambem deverá estar fora.
DONDESTA' — O'timo placê.
D. QUEEN — Não deve perder.
MINERVA — Bom azar... para o placê.
CASSANDRA — Só veloz.
CURUCACA — Pode aparecer.
SOROSE — Não gostamos.
TUSCA — Inimiga... de Dondestá.

6.o Pareo — 1.200 metros — (Grama)

A. B. C. — Bom placê.
ALABARCAS — Estréia preparado.
ALADIN — Muito corrido.
CHICLET — Não cremos na relva.
EPSON — Correndo pouco.
ESTAMPIDO — Na grama é bom azar.
JABOTY — E' do gramado.
KAKI — Mesmo aqui é azar tentador.
ROSERO — Confirmando será dos primeiros.
SALGUEIRO — Turma a jeito.

7.o Pareo — 1.300 metros

DIAMANTINO — "Tinindo". Bom placê.
C. NOBRE — Remotas possibilidades.
LEON — Para o placê é bom.
OUTOBRINO — Fóra do pareo.
ASTRO — Tambem não está no pareo.
OUTONO — Idem, idem.
PAGO'DE — Adversario.
TERNURA — Otimo placê.
CATITA — Nosso palpite.
LIBERTADOR — Dificil.
ITACRUBI — Matungão. Fora.
MISS TAIPA — Fraca. Fora.
OUSADIA — Não cremos.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.500 metros

ARAL — Azar viaável.
CEZARION — Tropel bravo.
MIRASOL — Otimo placê.
PINKERTON — Pode surpreender.
APOLITA — Dificil aparecer.
DRYADE — Irregular. Dai...
IUCATAN — Força e nosso palpite.

2.o Pareo — 1.400 metros

BROMO — Algumas esperanças.
CONFETTI — Bem preparado.
CYCLAMOR — Não confirma trabalhos. Qualquer dia estoura...
JAMINDA — Inferior à companheira.
JOTA — Força. Deve vencer.
JULICA — Remota possibilidades.
MAZUMA — Azar tentador.

3.o Pareo — 1.400 metros

PIRATINHA — Concorrentes de méritos.
GLADIADORA — Tropel forte. Dificil...
URENO — Bem aqui. Bom placê.
MARLEN — Fora do pareo.
ALTITA — Será dos primeiros.
IDEAL — E' nosso palpite.
MOMBLAM — Fraca para a turma.
TAMARA — O melhor azar.
F. STARS — Fora do pareo.

4.o Pareo — 1.300 metros

A. KASSAR — Concorrente sério.
FAKIR — O'timo reforço.
ASSOMBRO — Estréia bem. E' muito veloz.
ECLAIR — Continua ótimo. Nosso palpite.
ESQUILO — Azar viavel.
JEITOSA — Reforça a poule.
JUÇAPE' — Valente na areia.
IBIS — Não gostamos.
KOLA — Veloz e bem. Olho...

5.o Pareo — 1.500 metros — (Grama)

BRUXA — Muito preparado. Azar tentador.
FATMA — Tropel bravo. Dificil.
FURIOSA — Inimiga certa.
G. GIRL — Não nos agrada.
GIESTA — Está bem. Pode reabilitar-se.
MAITACA — Auxiliar modesta.
P. DO OESTE — Preparada, mas é bravo o tropel.

6.o Pareo — 1.200 metros — (Grama)

BOABDIL — Há muita fé.
HELENA — Fraca. Fóra.
CRAVADOR — Estreiante de modestas pretenções.
DEHE'S — Ficou pior o tropel.
EROS — Pode aparecer.
JAGUARIBE — Melhor, mas ainda é cedo.
LUNDUM — E' a logica.
CHANA — Fraca. Fora.
DIDI — Pode até ganhar.
ESBELTA II — Azarão.
JAGUARA — Pode assustar.
JATY — Fraca. Dificil.
MARILIA — Estréia regular apenas.

7.o Pareo — 1.600 metros

CHAMACH — Irregular. Tanto pode ganhar, como ser dos ultimos.
AMBICION — E' bom placê.
ABANERO — Uma das forças.
FURIOSO — Otimo reforço.
BOA NOITE — Dificil.
MALANDRINHO — Muita fé.
BAILARINO — E' rival.
PIRATA — Não deve perder.
TAYLOR — Azar apenas.
CORAN — Pode assustar.

8.o Pareo — 1.400 metros

IRAK — Piorou o tropel. Dificil.
ALECRIN — Estreiante de valor.
APRUMO — Volta bem.
GIRALDA — Fracas possibilidades.
HAMLET — E' nosso palpite.
SIROCO — Azar sedutor.
AL ARUSSA — Vale placês.
GAZELA — Inimiga certa.
HEDERE'A — E' fraca.
PENICILINA — Bom azar.
XALIMAR — Dificil por óra.

# MONTARIAS DA "DOMINGUEIRA"

1.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Aral, M. Signoretti . . 58
2 Cezarion, R. Olguin . . 56
3 Mirasol, O. Rosa . . . 56
4 Pinkerton, P. Vaz . . . 56
5 Apolita, O. Reichel . . 54
6 Dryade, L. Gonzalez . . 54
7 Iucatan, A. Altran . . . 54

2.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Bromo, O. Rosa . . . 55
2 Confetti, P. Vaz . . . 55
3 Cyclamor, O. Reichel . 55
(4 Jaminda., J. Nascimen. 53
(5 Jota, Greme Jr. . . . 53
6 Julita, J. P. Souza . . 53
7 Mazuma, J. Carvalho . 53

3.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Piratinha, A. Lucca . . 58
(2 Gladiadora, Gonzalez . 56
(3 Ureno, J. Carvalho . . 52
4 Marlem, L. Osorio . . . 56
5 Altita, O. Rosa . . . . 54
6 Ideal, V. Pinheiro . . . 54
7 Momblam, J. Vaz . . . 54
8 Tamara, R. Olguin . . 54
9 F. Stars, S. P. Ribeiro 52

4.o PAREO — 1.300 MTS.
(1 A. Kassar, O. Rosa . . . 56
(2 Fakir, A. Nobrega . . 56
3 Assombro, P. Vaz . . . 56
4 Eclair, J. Carvalho . . 56
(5 Esquilo, E. Silva . . . 56
(6 Jeitosa, Ot. Reichel . . 54
7 Juçapé, L. Gonzalez . . 56
8 Ibis, E. Vieira . . . . 54
9 Kola, R. Olguin . . . . 54

5.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Bruxa, J. Carvalho . . 55
2 Fatma, E. Garcia . . . 55
3 Furiosa, L. Gonzalez . 55
4 Good Girl, Ot. Reichel . 55
(5 Giesta, O. Rosa . . . . 55
(6 Maitaca, L. Osorio . . 55
7 P. do Oeste, Nascimento 55

6.o PAREO — 1.200 MTS.
(1 Boabdil, E. Vieira . . . 56
(2 Helena, O. Reichel . . 54
3 Cravador, A. Tucillo . . 54
4 Dehés, x. x. . . . . . . 56
5 Heros, A. Altran . . . 56
6 Jaguaribe, L. Gonzalez 56
7 Lundum, J. Carvalho . 56
8 Chana, O. Rosa . . . . 54
9 Didi, E. Garcia . . . . 54
10 Esbelta II, L. Lobo . . 54
11 Jaguara, N. Pereira . . 54
12 Jaty, Greme Junior . . 54
13 Marilia, V. Pinheiro . 54

7.o PAREO — 1.600 MTS.
(1 Chamcah, M. Signorett 158
(2 Ambicion, x. x. . . . . 54
(3 Abanero, J. Nascimento 56
(4 Furioso, L. Gonzalez . . 56
5 Boa Noite, J. Carvalho 56
(6 Malandrinho, Omario . 56
(7 Bailarino, R. Corrêa . . 52
8 Pirata, O. Rosa . . . . 56
9 Taylor, M. Carvalho . . 54
10 Coran, E. Garcia . . . 52

8.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Irak, R. Olguin . . . 58
2 Alecrim, H. Molina . . . 56
3 Aprumo, P. Vaz . . . . 56
4 Giralda, J. Carvalho . . 56
5 Hamlet, Ot. Reichel . . 56
6 Sirôco, F. Sobreiro . . . 56
7 Al-Arussa, A. Nappo . . 54
8 Gazela, O. Rosa . . . 54
9 Hederea, O. Reichel . . 54
10 Penicilina, M. Carvalho 54
11 Xalimar, E. Garcia . . 54

# NOSSOS PALPITES

SABADO

**Amorosa — Boneca**
**Caboclinho — Aripuana**
**Micandra — Reservista**
**Caviar — Suit**
**D. Queen — Dondestá**
**Salgueiro — A.B.C.**
**Catita — Diamantino**

DOMINGO

**Iucatan — Mirasol**
**Jota — Cyclamor**
**Ideal — Ureno**
**Eclair — A. Kassar**
**Giesta — Furiosa**
**Lundum — Didi**
**Pirata — Abanero**
**Hamlet — Alecrim**


# TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. **O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.**


# MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.200 mts.
1 Amorosa, Ot. Reichel . 56
2 Bolena, M. Signoretti . 56
3 Boneca, Greme Jr. . . 56
4 Dona Inês, N. Monteiro 56
5 Juruçê, L. Lobo . . . . 56

2.o PAREO — 1.300 mts.
1 Caboclinho, A. Lucca . 56
2 Escarcéo, W. Mazala . 56
3 Aripuana, J. P. Souza . 54
4 Escoteira, A. Pereira . 54
5 Helepole, A. Ferreira . 54
6 Sitosa, M. Signoretti . . 54

3.o PAREO — 1.300 mts.
1 Coracá, V. Pinheiro . . 58
2 Polvorim, A. Altran . . 58
3 Areja, J. Nascimento . 56
(4 Carandá, O. Rosa . . 56
(5 Issis, A. Tucilo . . . 56
6 Micandra, O. Reichel . 56
7 Reservista, E. Garcia . 56

4.o PAREO — 1.400 mts.
1 Ipê, S. P. Ribeiro . . 58
2 Visagem, P. Vaz . . . 56
3 Caviar, L. Gonzalez . . 54
(4 Guaraúna, J. Carvalho 54
(5 Urauto, O. Rosa . . . . 52
6 Tucuman, J. P. Souza . 52
7 Adoração, A. Tucillo . . 50
8 Suit, E. Vieira . . . . 50

5.o PAREO — 1.400 mts.
1 Storng, J. Carvalho . . 58
2 Sua Alteza, R. Olguin . 58
3 Irmo, O. Palacci . . . 56
4 Dondestá, A. Nobrega . 54
5 Derby Queen, O. Rosa 54
6 Minerva, N. Pereira . . 54
7 Cassandra, V. Pinheiro 52
8 Curucaca, S. P. Ribeiro 52
9 Sorose, H. Molina . . . 52
10 Tusca, P. Vaz . . . . 52
(ex-Defesa III).

6.o PAREO — 1.200 mts.
1 A. B. C., J. Nascimento 56
2 Alabarcas, Ot. Reichel 56
3 Aladin, M. Carvalho . 56
4 Chiclet, R. Pacheco . . 56
5 Epson, A. Nobrega . . 56
6 Estampido, V. Pinheiro 56
(7 Jaboty, J. Vaz . . . . 56
(8 Kaki, O. Rosa . . . . 56
9 Resero, M. Signoretti . 56
10 Salgueiro, P. Vaz . . . 56

7.o PAREO — 1.500 mts.
1 Diamantino, L. Gonzalez 58
(2 Chico Nobre, Nobrega . 58
(3 Leon, N. Pereira . . . . 56
4 Outubrino, R. Corrêa . 56
5 Astro, J. Alves . . . . 54
6 Outono, A. Altran . . 54
7 Pagode, O. Reichel . . 54
8 Ternura, P. Vaz . . . . 54
9 Catita, E. Vieira . . . 52
10 Libertador, J. P. Souza 52
11 Itacrubi, A. Cataldi . . 50
12 Miss Taipa, F. Sobreiro 48
13 Ousadia, R. Olguin . . 46


A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22


# 10 profissionais indicam «barbadas»

**Esta semana fomos ouvir o depoimento dos seguintes profissionais: — Om. Reichel, E. Vieira, J. Nascimento, A. Lucca, V. Pinheiro F., R. Rojas, J. Isla, S. Biscaia, E. Campozana e C. Arthur. Depois de algumas considerações, conseguimos formar o seguinte quadro informativo:**

**1.o PAREO**
Aral . .. .. 2
Mirasol . .. 3
Pinkerton .. 1
Dryade . .. 2
Iucatan . .. 2

**2.o PAREO**
Confetti . .. 2
Cyclamor . . 1
Jota . .. .. 4
Julica . . .. 1
Mazuma . .. 2

**3.o PAREO**
Piratinha . . 1
Ureno . . .. 3
Altita . . . . 3
Ideal . . .. 2
Tamara . — 1

**4.o PAREO**
A. Kassar .. 3
Eclair . . .. 2
Esquilo . . . 3
Juçape . . . 2

**5.o PAREO**
Bruxa . . .. 1
Furiosa .. .. 3
Giesta .. .. 6

**6.o PAREO**
Boabdil . .. 1
Eros . . . . 1
Lundum . .. 2
Didi . . . . 4
Esbelta II .. 1
Jaguara . .. 1

**7.o PAREO**
Ambicion . . 2
Abanero . .. 2
Malandrinho. 3
Pirata . . . 3

**8.o PAREO**
Irak . . . . 2
Alecrin . .. 1
Aprumo . . . 1
Hamlet . . . 3
Al Arussa .. 1
Gazela . . . 1
Penicilina .. 1

# Numa luta de autenticos gigantes a Portuguesa reviveu sua excelencia

## Que festa do futebol paulista! — Esquecendo-se das adversidades de 48, os lusos lembram-se de que estão no páreo — E que candidato! — Quase o Corintians foi goleado — Renato revela-se como atração do certame — Quando se quer reabilitar, o impeto para grandes conquistas é bem outro — Caxambú mostra-se um sentinela valente do arco

Até hoje fala-se com entusiasmo no "classico" Corintians vs. Portuguesa de Desportos. Não fosse exagero, diriamos que ainda se [illegible] emoção daqueles noventa minutos de uma luta espetacular que deixou extasiado o torcedor. Quando teremos outro prélio de proporções identicas? Não o sabemos. Cremos dificil a repetição neste campeonato, de um jogo tão emocionante.

*.*

Corintians e lusos estão de parabens. E o futebol paulista tambem, porque se viu engalanado com a notavel jornada de domingo ultimo. Foi autentica festa do nosso futebol. Marca de uma recuperação que se consolida para a reconquista, muito breve, da hegemonia do futebol brasileiro. Corintians e Portuguesa de Desportos foram dois lideres galhardos, num duelo de rara beleza.

*.*

Como apreciar a conduta da Portuguesa? Teria seu quadro demonstrado aptidões para aspirar, realmente, a consagração? Diremos que sim. Esquecendo-se das imperfeições de 48, quando teve uma campanha retrógrada, a Portuguesa de Desportos lembra-se, agora, de que é grande e está no pareo para o titulo. Viveram, seus craques, domingo ultimo, momentos preciosos de lucidês e classe, atestando suas possibilidades inconfundiveis.

*.*

Teriam os rubro-verdes concretizado uma goleada que seria sua mais expressiva façanha de todos os tempos sobre o Corintians. Não houve recuo quando permanecia o 4 a 2. Pelo contrario, conservando-se no campo adversario por muito tempo, seus homens não chegaram a encontrar as rêdes de Bino por mais vezes, porque a fatalidade quís ficar no caminho de suas pretensões, impedindo que elas chegassem ao objetivo almejado. E a reação corintiana foi algo estupendo em futebol que só seria contida com muita sorte.

*.*

Quem viu, portanto, a Portuguesa de Desportos contra o Corintians, após duas exibições em que venceu com autoridade Juventus e Ipiranga, sabe perfeitamente que ali está um dos mais poderosos perseguidores do titulo. Deixou de existir aquela confusão comum à sua equipe no ano passado. Fugiu a deficiencia que arruinou sua campanha num certame em que muito se acreditava no seu esquadrão.

*.*

Houve falhas, na verdade, em seu conjunto, como houve no Corintians. Elementos que em compromissos anteriores ganharam excelente cotação, domingo perderam-se num retrocesso visivel: Luizinho, por exemplo, foi seu maior homem contra o Ipiranga. No entanto, foi constantemente ludibriado por Noronha. Nino interceptou todos os passes de Liminha, há quinze dias atrás, para só melhorar, contra o Corintians, após a contusão de Claudio. Ninho não desfrutou de seu chute da maneira eficaz como sempre o fez.

*.*

Como na Portuguesa, no Corintians, Bino, Helio, Touguinha, e Edélcio nunca atingiram seu jogo mais preciso. Se todas essas figuras tivessem atuado como sabem, o "classico" teria emocionado ainda mais. Ao lado, porem, das deficiencias, surgiram, em plano destacado, aqueles que não chegaram à sublimidade, quando as falhas de domingo foram sucesso anteriormente. Santos esteve indeciso e atrapalhado contra o Ipiranga, para tornar-se um leão contra o Corintians. Helio foi inferior a Luizinho na mesma jornada, e domingo suplantou-o em toda a linha. Simão viu-se inteiramente ofuscado na rua Sorocabanos, mas, no Pacaembu', progrediu e ganhou evidencia, embora não repetisse suas mais brilhantes atuações.

*.*

Assim, a Portuguesa de Desportos está indo p'ra cabeça. Caxambu', confirmou sua fase auspiciosa, mostrando-se um sentinela sempre valente de seu arco. Lorico teve bonito duelo com Baltazar, porque o centro-avante corintiano esteve formidavel e Lorico agiu tambem seguramente. Renato foi o meia cerebral que se revela em 49 como atração do campeonato, mercê de exibições que o identificam como valor excepcional da equipe. Zé Carlos ainda não bisou na Portuguesa sua firmeza e habilidade patenteadas no Nacional. Pinga I foi, ainda uma vez, o classico meia que não tem rival nos campos de São Paulo.

*.*

Houve diferença na Portuguesa de Desportos adversaria do Corintians, daquela que fez sucumbir Juventus e Ipiranga? A diferença existiu, conforme acentuamos, no trabalho de alguns jogadores. A forma do conjunto leva-a à estrada da luz com facilidade, para o atalho que ela está sabendo descobrir, a fim de chegar mais depressa à casa do titulo. Passos largos e firmes estão sendo dados pelo rubro-verde na batalha cujo triunfo final dará o cétro ao que mais pontos arregimentar.

*.*

Vê-se perfeitamente, agora, que a adversidade de 48 foi consequencia da fase má que atravessaram seus jogadores. Ora, hoje os elementos são os mesmos, à excessão de Santos, e as exibições da Portuguesa primam pela regularidade e excelencia. Talvez tenha sido até benéfico para o clube a não consecução de craques famosos que chegou a assediar, porque entre os atuais defensores há harmonia, há força de vontade, há desejo de reabilitação. E quando se quer reabilitar o impeto para grandes conquistas é bem outro.

## DIRIGENTES EM FÓCO

*Os elementos da nova geração estão brilhando na direção dos nossos clubes. Já se pode notar que a tendencia é de renovação, nas hostes diretivas. Em todos os clubes há diretores jovens, que são justamente os que mais se salientam na esfera administrativa, abstraindo-se de politica interna e externa, para ocupar o tempo em cometimentos uteis.*

*Foi certamente pensando nisso que Alfredo Trindade procurou cercar-se de elementos jovens para seus auxiliares na direção do Corintians, principalmente nesta epoca em que o clube está encarando problemas de grande relevancia, tais como a construção das piscinas a reorganização do quadro profissional, etc.*

*Luiz Medeiros foi uma escolha feliz. Trazendo-o para um posto executivo no clube aliás um dos mais delicados e trabalhosos, o presidente corintiano acertou em cheio. O atual tesoureiro do alvinegro do Parque São Jorge é um moço empreendedor, que tem demonstrado inumeras qualidades no desempenho de seu cargo. Elemento pertencente a industria e o comercio, habituado, portanto, a gerir importantes negocios, Luiz Medeiros muito poderá fazer em beneficio do clube, sobretudo porque possui uma mentalidade jovem, com ideias novas, bastante uteis, e não tem compromisso com correntes partidarias, podendo desenvolver as suas atividades exclusivamente em beneficio do Corintians.*

*Perfeitamente integrado na administração do gremio do Parque São Jorge Luiz Medeiros tem primado por realizações de grande acerto, distribuindo a sua atenção, sem parcimonia, a todos os problemas que mais de perto interessam à coletividade corintiana. As obras das piscinas, a construção dos novos vestiarios, tudo enfim, que se relaciona com o conforto dos associados, tem merecido do jovem paredro o necessario cuidado, podendo-se sentir que os seus esforços estão surtindo os mais surpreendentes efeitos.*

*E' por essa razão que DIRIGENTES EM FOCO traz, nesta oportunidade, a sua homenagem sincera ao jovem e dedicado esportista, homenagem què se traduz neste registro singelo, a que o integro e dinamico tesoureiro do Corintians faz integral jús, pelos seus dotes pessoais e pela sua inegavel capacidade.*

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO, LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

NESTOR PEREIRA, PIÑA S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
Cereais por atacado
MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO
FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

Prosseguem as grandes festas do C.A. Ipiranga
Batelão e lanchas ornamentados para passeios no lago — Parque de Diversões — Jogos de habilidades — Shows todos os sabados — Otimo serviço de bar — Farta distribuição de pipocas, batata doce e quentão
Todos á séde do "vovô" á Rua Bom Pastor N. 3.000 — ENTRADA FRANCA

# PAGINA DOS CONSULENTES

## pergunte oque quiser...



TORELLO MATIUSSI (Capital) — São as seguintes as idades dos jogadores sampaulino mencionados: China, 26; Mauro, 18; Saverio, 24; Mario, 26; Neca, 26; Noronha, 30; Bauer, 23. Realmente, o São Paulo realizou uma serie de 30 jogos invictos, no campeonato paulista.

RAMON CRIVELARO (Santos) — Paulo (2), Remo e Cafelandia foram os marcadores na partida realizada em 26 de maio de 1940, entre São Paulo e Juventus. O tricolor venceu por 3 a 1 e os quadros foram estes: S. PAULO: King; Iracino e Bruno; Lisandro, Valter e Orozimbo; Bazzoni, Jofre, Emedio, Remo e Paulo. JUVENTUS: Roberto, Ditão e Tito; Ovidio, Sabiá e Nico; Ferrari, Cafelandia, Danilo, Aurelio e Neves.

ROMEU SALUM (Capital) — O vencedor do torneio inicio de 1938 foi o Coritians, após superar o São Paulo, a Portuguesa de Desportos e a Portuguesa Santista. O quadro alvi-negro foi este: José I, Espinafre e Carlos, Jango, Brandão e Gasparine; Lopes, Daniel, Umbigo, Carlinhos e Vilson. O ponta esquerda é, realmente, paranaense, tendo formado na seleção da terra dos pinheirais. O quadro do Palmeiras nesse torneio foi o seguinte: Jurandir, Carneira e Junqueira; Baroldi, Goliardo e Del Nero; Barcelona, Luizinho, Barriloti, Canhoto e Matias. Foi eliminado pelo SPR, por dois escanteios contra 1.

SAUL RAMOS (Capital) — Realmente, a seleção gaucha, vice-capeã brasileira de 1935, foi derrotada em Santos, pelo alvi-negro praiano, então campeão paulista, pela astronomica contagem de 7 a 1. A partida foi realizada em 9 de Agosto de 1936, e foram estes os quadros: SANTOS: Ciro, Neves e Agostinho; Dino, Odilon e Marteletti; Saci, Mario Pereira, Raul, Araken e Antenor. GAUCHOS: Penha (Lucindo), Miro e Luiz Luz, Risada, Gradim e Sardinha; Cascão, Russinho, Cardeal, Foguinho e Tom Mix. Mario Pereira (2), Antenor (2), Raul, Saci e Araken marcaram para o Santos e Russinho obteve o unico ponto dos gauchos.

JOSE' MORAIS (Limeira) — No primeiro turno de 1942 foi o seguinte o resultado do prelio Palmeiras vs. São Paulo: 2 a 1 para o alvi-verde, tentos de Cabeção, Leonidas e Romeu. As equipes: PALMEIRAS: Clodô; Junqueira e Begliomini; Zezé, Og e Del Nero; Claudio, Romeu, Cabeção, Lima e Echevarrieta. Juiz, José Alexandrino.

BENEDITO ONOFRE (S. Paulo) — O quadro do Juventus que baqueou frente ao São Paulo no segundo turno de 1948 foi o seguinte: Muniz; Pascoal e Diogo; Lorena, Pixo e Osvaldo; Turquinho, Niquinho, Milani, Carbone e Luiz. A biografia de De Camilo será publicada oportunamente.

SILVIO DUARTE (Santo André) — Canhotinho nunca sofreu nenhum acidente grave. Rabeca ponteiro esquerdo do XV de Novembro, não é o melhor da posição no interior. Barbosa, o eximio goleiro do Vasco, nasceu em São Paulo no dia 27-3-21.

AFONSO F. DA ROCHA FILHO (Capital) — Ponte Preta, Prudentina, Guaraní, Botafogo de Ribeirão Preto, e Rio Pardo são quadros de forças mais ou menos equivalentes, parecendo-nos que a Prudentina, no momento, ostenta melhor forma técnica. Miltinho continua no Palmeiras e Pelliciari no Corintians.

NELSON MARIANO (Monte Aprazivel) — Em 1948, no ultimo jogo da Taça Cidade de São Paulo, o Palmeiras derrotou o Corintians por 6 a 0. Quadros: — PALMEIRAS: Oberdan; Caieira e Turcão; Og, Tulio e Fiume; Lula, Artur, Osvaldinho, Bovio e Canhotinho. CORINTIANS: Bino; Moacir e Belacosá; Palmer, Helio e Dino; Claudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Rui. Marcadores: Lula, Artur, Osvaldinho, Bovio (2) e Canhotinho.

PLINIO ROCHA PINTO (Capital) — O prelio entre São Paulo e Portuguesa santista, realizado em 12-11-39, no segundo turno do campeonato paulista, foi vencido pelo tricolor, por 8 tentos a 1. Eis como estavam formados os dois conjuntos: S. PAULO: Caxambu'; Anibal e Iracino; Fioroti, Ponzonibio e Lisandro; Mendes, Armandinho, Eliseo, Carioca e Novell. PORT. SANTISTA: Rato; Ari e Tufi; Cabo Verde, Geraldo e Antero; Vega, Armandinho, Carabina, Rato e Pinado. Foi juiz Hamleto Ricciarelli com bom trabalho, e a renda foi de Cr.$ .... 8.278.00.

ROSALVO ALCEU JOVINO MARQUES (Guaratinguetá) — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa 80 cruzeiros Disponha.

MIGUEL ANSELMA (Capital) — 1.o) — Verificamos que o arqueiro Tucci jogou no Palmeiras em outras éras.

JOSE' MAGALHÃES (Capital) — 1.o) — O Bangu' realmente venceu o Vasco, por 6 a 2. O jogo foi disputado em São Januario, a 14 de julho de 1946, com estes conjuntos: BANGU': Robertinho; Biluiu' e Julinho; Nadinho, Mineiro e Adauto; Tião, Ubirajara, Antero, Moacir e Meneses. VASCO: Barbosa; Rubens e Sampaio; Beracochea, Danilo e Jorge; Santo Cristo, Lelé, Elgen, Jair e Chico. Os tentos foram marcados por Meneses (4), Moacir e Antero, para os alvi-rubros e por Lelé e Berascochea, para os locais. 2.o) — O ultimo jogo em que Izaias tomou parte foi o que o Fluminense, campeão de 46, enfrentou o selecionado da F.M.F., figurando como titular desta ultima equipe em janeiro de 1947.

JAIME FARIA (Lins) 1.o — Para adquirir numeros atrasados do nosso semanario, deverá remeter-nos Cr.$ 2,00 em selos, que correspondem ao exemplar e o custo da remessa, citando o numero que deseja. 2.o) — O passe de Mauro custou Cr.$ 50.000,00 pagos à S. E. Sanjoanense. 3.o) — O melhor selecionado dos jogadores alvi-verdes, em todos os tempos: Nascimento; Bianco e Junqueira; Tunga, Amilcar e Serafim; Ministrinho, Romeu, Heitor, Lara e Canhotinho. 6.o) — O balanço dos jogos entre Palmeiras e Corintians: vitorias palmeirenses, 26; vitorias corintianas, 20 e 13 empates, totalizando 59 encontros 7.o) — Leopoldo, arqueiro do Linense, é o mesmo que por algum tempo integrou o S. P. R. e a Portuguesa de Desportos.

SYLVIO GAMBARINI (Monte Alto) — 1.o) — A escalação do selecionado amador, campeão sul-americano, no ultimo jogo: Cabeção; Cardelli e Pinheiro; Tovar, Valdir e Emilson; Geraldo, Robson, Vasconcelos, João Carlos e Tite. Bahia, do São Paulo, atuou de meia direita, substituindo Robson e este no lugar de Vasconcelos.

RODOLFO MUNHOZ (Capital) — 1.o) Os mais sérios candidatos ao titulo mundial de futebol são os seguines: Brasil, Argentina, Escocia, Suecia, Italia e Inglaterra. 2.o) Dificilmente o titulo sairá da America do Sul, pois, como dissemos acima, o Brasil e a Argentina são fortissimos concorrentes e, alem do mais, contam com o fator clima, de muita importancia. 3.o) — O Corintians não necessita de nova zaga. Belacosa e Rubens estão em bôa forma e correspondem ás necessidades do quadro. 3.o) — O melhor ataque de São Paulo, atualmente é o da Portuguesa de Desportos, o melhor do Rio é o do Vasco. 4.o) — Nada foi resolvido, até agora, sobre a extinção do campeonato de aspirantes. Tudo depende dos clubes. 5.o) — Edelcio é superior a Constantino. Parece que Joréca é da mesma opinião, pois tambem prefere o primeiro.

CEM POR CENTO CORINTIANO (Capital) — Turcão no momento está jogando mais do que Rubens. Bino é o melhor goleiro dos campos paulistas, Touguinha, se continuar no mesmo ritmo de produção, será um sério rival de Rui e Brandãozinho no selecionado paulista. A melhor linha média das duas citadas por v. s. é esta: Helio, Touguinha e Belfare. Disponha.

EVANGELISTA DOMINGUES (Guarulhos) — A biografia de Santo Brocchine, craque do interior, enviada pelo amigo, será publicada na primeira oportunidade.

JOSE' GONÇALVES ROMEIRO (Buenos Aires) — Recebemos a sua carta com grande atraso. São justas as suas considerações sobre Flavio Costa. Deixamos de publica-las, entretanto, por que perderam a oportunidade. Gratos pelas referencias elogiosas.

IRINEU BENFATI (Ribeirão Preto) — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa 80 cruzeiros. Mande essa importancia, por vale postal, e passará a receber o nosso jornal.

JOÃO GOMES (Capital) — Dois jogadores estrangeiros já militaram no Corintians. Ambos, entretanto, eram brasileiros naturalizados.

ARNALDO MATOS (Capital) — As biografias de Marçal, Viana, Rubens e Juvenal serão publicadas oportunamente. Disponha.

OSVALDO STRIANO (Capital) — Veja a resposta dada a Arnaldo Matos.

LUIZ R. OTTA (Arapongas-Paraná) — Todos os elementos que integraram o quadro do Torino no Brasil pereceram na catastrofe de Superga ,com exceção do zagueiro Tomá. Baccigalupo, Ballarin, Castigliano, Rigamonti, Grezar, Menti, Loik, Gabetto, Mazzola e Ossola desapareceram naquele horrivel desastre que consternou o mundo. Gratos pelas referencias. Disponha.

JAIME POTOLSKY (Capital) — O jogador mais eficiente da linha do São Paulo ainda é Leonidas. Segundo informações colhidas na séde do tricolor, o numero de contribuintes do clube, atualmente, é de 20 mil aproximadamente. O jogador dotado de mais possante chute no Brasil é Jair. O tricolor não fracassou contra o selecionado paulista. O que houve foi o seguinte: o jogo era entre "compadres" e os litigantes preocuparam-se apenas com a beleza do espetaculo. O melhor técnicod o São Paulo, em nossa opinião, é Feola.

FEOLA VALIM (Capital) — O Corintians é o clube que forneceu mais jogadores para o selecionado brasileiro, em todos os tempos. Eis uma lista dos seus craques que se tornaram campeões nacionais: Neco, Gelindo, Amilcar, Rodrigues, Aparicio, Tatu', Del Debio, Filó, Grané, Gambinha, Brandão, De Maria, Tufi, Jau', Karbas, Brito, Ciro, Teléco, Tedesco, Agostinho, Chico Preto, Jango, Wilson, Dino, Servilio, Milani e Claudio. Satisfeito?

MANOEL NUNES FILHO (Capital) — A melhor colocação que o Ipiranga já obteve no campeonato paulista foi o 2.o lugar, que conquistou em 1913, 1935 e 1936. O veterano alvi-negro jamais foi campeão, em toda sua longa existencia.

PAULO PINHEIRO (Capital) — O São Paulo está com 8 jogos invictos; sendo 7 ainda do campeonato de 48 e 1 deste ano, contra o XV de Novembro, que o tricolor venceu por 2 a 0. Se conseguir totalizar 23 jogos sem derrota, o São Paulo ficará de posse definitiva da "Taça Gazeta Esportiva". O primeiro quadro campeão do tricolor foi o de 1931, no seu segundo ano de vida. Estava assim constituido: Nestor (Joãozinho); Clodô e Bartô; Milton, Bino e Arminana (Fabio e Alves); Luizinho, Siriri (Armandinho), Fried, Araken (Biba) e Junqueirinha (Alvaro).

HUMBERTO NICOLINO (Capital) — Realmente, depois daqueles famosos 6 a 0, no campo do Moóca, nunca mais o São Paulo conseguiu derrotar o Palmeiras por mais de 1 tento. O tricolor obteve mais 6 vitorias, nos seguintes anos: 1939, 2 a 1; 1941, 2 a 1; 1943, 2 a 1; 1945, 1 a 0; 1946, 1 a 0; 1948, 2 a 1. Anteriormente, isto é, em 1931, o tricolor já havia derrotado o alvi-verde por 4 a 0, contagem que o quadro do Parque Antartica jamais conseguiu impor ao São Paulo.


A RADIO AMERICA

IRRADIARÁ SABADO, EM 1410 KILOCICLOS, AS 15 HORAS

Palmeiras vs. Santos

E NO PROXIMO DOMINGO, AS 15 HORAS

Comercial vs. S. Paulo

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

# Campeonato Profissional do Interior

Em prosseguimento ao Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, foi realizada domingo ultimo a 6.a rodada do primeiro turno. Dentre as pelejas programadas para mais essa etapa do certame, destacavam-se os prelios entre o Batatais e o Botafogo de Ribeirão Preto e Linense vs. Prudentina.

## Desenvolvendo uma atuação excelente, o Batatais abateu o Botafogo lider invicto da série — Quebrada a invencibilidade da Prúdentina — Derrotado o lider da série Ouro — Surpreendente vitoria do Baurú no derbi da cidade — Resultados gerais da sexta rodada

Cumprindo uma atuação das mais brilhantes os defensores do Fantasma da Mogiana lograram alcançar uma vitoria expressiva, destacando-se entre os seus defensores a conduta do jovem Luizinho Rosa, com uma atuação magnifica. No outro prelio, o Linense conseguiu quebrar a invencibilidade do "Demolidor" do Sertão, permanecendo pois na liderança como unico ponteiro. O Internacional de Bebedouro, serviu para reabilitar o São Paulo de Araraquara. Desenvolvendo uma boa atuação, o conjunto tricolor levou de vencida o seu antagonista, destacando-o do primeiro posto. Um resultado dos mais expressivos e tambem surpreendente foi obtido pelo Baurú A. C. no derbi da cidade. O Noroeste, cuja campanha vinha sendo das mais bonitas caiu ante ao "bac" por 2 a 0, reabilitando tambem dessa forma o seu mais direto rival no certame.

Dentre os prelios restantes em todas as séries a Esportiva Sanjoanense nã oconseguiu superar o Radium de Mocóca, muito embora tenha lutado em seu campo. Tambem a Riopardense encontrou grandes dificuldades para levar de vencida o Orlandia, que vem melhorando gradativamente. O Taubaté quase foi surpreendido pelo Bragantino, enquanto na mesma série o Rio Branco veio a conhecer mais um resultado adverso frente à Ponte Preta.

O Corintians de Presidente Prudente voltou a vencer com grande de autoridade, enquanto a Ferroviaria de Botucatu', suplantou muito bem sua homonima de Assis.

**RESULTADOS GERAIS**

SE'RIE BRANCA: — Em São João da Bôa Vista: Esportiva Sanjoanense (1) vs. Radium (1).

Em Ribeirão Preto: Botafogo (0) vs. Batatais (3).

Em Franca: Palmeiras (4) vs. São Joaquim (1).

Em São José do Rio Pardo: Riopardense (1) vs. Orlandia (0).

SE'RIE VERMELHA: Sabado em Campinas: Guarani (3) vs. Piracicabano (0); Domingo: Ponte Preta (5) vs. Rio Branco (0). Em Taubaté: Taubaté (3) vs. Bragantino (2). Em Porto Feliz: Portofelicence (1) vs. Mogiana (2). Em São Caetano: São Caetano (1) vs. Corintians (1) e em Jundiai: São João (5) vs. Paulista (1).

SE'RIE PRETA: Em Botucatu': Ferroviaria (4) vs. Ferroviaria de Assis (3). Em Bauru': Bauru' (2) vs. Noroeste (0). Em Lins: Linense (3) vs. Prudentina (2). Em Presidente Prudente: Corintians (5) vs. Tupã (0).

SE'RIE OURO: Em Uchôa: Uchoa (3) vs. Ararense (0). Em São José do Rio Preto: America (4) vs. Rio Preto (1). Em Araraquara: São Paulo (2) vs. Internacional de Bebedouro (0). Em Limeira: Comercial: (2) vs. Paulista (2) e Em Rio Claro: Rio Claro (3) vs. Internacional de Limeira (1).

# Jogos da proxima rodada

## Dificil compromisso terá o Rio Pardo — Sério risco corre o Guaraní — Noroeste e Corintians numa bôa peleja — Velo Clube e Uchôa o melhor encontro da série Ouro — Varias

Mais uma etapa será realizada depois de amanhã, ou seja a sétima do primeiro turno do atual Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais. A exemplo do que ocorreu no ultimo domingo, convergem novamente para a cidade de Ribeirão Preto as atenções gerais, com mais uma partida de grande envergadura. O Rio Pardo, lider invicto de sua série enfrentará o Pantera da Mogiana em seu proprio campo. O Botafogo que ainda domingo ultimo foi derrotado em seus dominios tudo fará para recuperar a liderança, o que acontecerá em caso de vitoria sobre o esquadrão de Isidoro. O Rio Pardo atravessa no momento uma fase magnifica, devendo a partida, portanto ser das mais atraentes.

Um grande risco correrá tambem o ponteiro da série Vermelha na cidade de Sorocaba. Enfrentará o Guaraní de Campinas naquela cidade o voluntarioso esquadrão do Votorantim. Partida que poderá registrar a queda de um invicto, caso os defensores do clube de Sorocaba venham a acertar uma partida igual aos seus ultimos compromissos. Todavia o Guarani está, prevenido e disposto a conservar a liderança de sua série.

O Corintians de Presidente Prudente, que vem cumprindo uma campanha magnifica rumará para Bauru', onde enfrentará o Noroeste. Este ultimo depois da derrota que sofreu domingo frente ao seu mais direto rival, está disposto a reabilitar-se, truncando tambem a marcha de vitorias do Corintians. Este porem, encontra-se embalado e em condições de alcançar a vitoria mesmo fora de seus dominios.

O melhor encontro da série Ouro, reunirá os conjuntos do Velo Clube, atual ponteiro e do Uchoa. Este ultimo vem cumprindo tambem uma atuação estupenda e tudo fará para conseguir a vitoria, o que virá coloca-lo novamente na liderança. O Velo Clube porém está bastante firme e lutará para continuar na liderança absoluta.

Nas demais pelejas programadas, destacam-se os prelios Francana vs. Esportiva, Ponte Preta vs. Taubaté e XV de Novembro de Jau' vs. São Paulo de Araraquara.

**JOGOS PROGRAMADOS**

SE'RIE BRANCA — **Em Ribeirão Preto** — Botafogo vs. Rio Pardo; **em Batatais** — Batatais vs. Palmeiras; **em Orlandia** — Orlandia vs. Ginasio Pinhalense e, **em Franca** — Francana vs. Esportiva Sanjoanense.

SE'RIE VERMELHA — **Em Campinas (sabado)** — Mogiana vs. Corintians de Santo André; **(domingo)** — Ponte Preta vs. Taubaté; em **Piracicaba** — Piracicaba vs. São Caetano; em **Sorocaba** — Votorantim vs. Guaraní; **em Americana** — Rio Branco vs. São João e, em **Bragança Paulista** — Bragantino vs. Paulista de Jundiaí.

SE'RIE PRETA — **Em Assis** — Ferroviaria vs. Bauru'; **em Bauru'** — Noroeste vs. Corintians de Presidente Prudente; **em Presidente Prudente** — Prudentina vs. São Paulo de Araçatuba e, **em Lins** — Comercial vs. Ferroviaria de Botucatu.

SE'RIE OURO — **Em Bebedouro** — Internacional vs. Paulista de Araraquara; **em São José do Rio Preto** — Rio Preto vs. Comercial de Limeira; em **Jau'** XV de Novembro vs. America de Rio Preto; **em Limeira** — Internacional vs. São Paulo de Araraquara e, **em Rio Claro** — Velo Clube vs. Uchoa.

# COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

## RIO PARDO, GUARANI, LINENSE E VELO CLUBE, OS LIDERES

Após a sexta rodada do Campeonato Profissional do Interior, passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes, em suas diversas séries:

SERIE BRANCA — 1.o, Rio Pardo, 1 ponto perdido; 2.o, Batatais e Botafogo, 2; 3.o, Riopardense, 3; 4.o, Esportiva Sanjoanense e Francana, 4; 5.o, Palmeiras, 5; 6.o, Radium de Mocóca, 7 e 7.o, São Joaquim, Orlandia e Ginasio, 8 pontos perdidos.

SERIE VERMELHA — 1.o, Guaraní, 0 pontos perdidos; 2.o, Ponte Preta, 1; 3.o, Taubaté e Votorantim, 3; 4.o, Bragantino, 4; 5.o, Mogiana, 5; 6.o, São João, 6; 7.o, Piracicabano e São Caetano, 7; 8.o, Portofelicense, Rio Branco e Corintians 8, e 9.o, Paulista de Jundiaí, 12 pontos perdidos.

SERIE PRETA — 1.o, Linense, 1 ponto perdido; 2.o, Corintians de Presidente Prudente, 2; 3.o, Prudentina e São Bento de Marilia, 3; 4.o, Ferroviaria de Botucatu, 5; 5.o, Noroeste, Tupã, Ferroviaria de Assis e Bauru, 6; 6.o, São Paulo e Comercial de Lins, 8 pontos perdidos.

SERIE OURO — 1.o, Velo Clube Rioclarense, 2; 2.o, Uchoa, 3; 3.o, Internacional de Bebedouro, Paulista de Araraquara, Rio Claro, América de Rio Preto e XV de Novembro de Jaú, 4; 4.o, Internacional de Limeira e São Paulo de Araraquara, 6; 5.o, Ararense e Rio Preto, 8; 6.o, Comercial de Limeira, 9 pontos perdidos.

# A "PRETA" AINDA É A MELHOR...

WALTER LACERDA

Quando foi organizado o II Campeonato Profissional do Interior, a Federação Paulista de Futebol, com o intuito de emprestar sua solidariedade aos clubes que haviam disputado o primeiro certame, enquadrou na série denominada "Preta" todos os clubes dela participantes, com apenas uma ou duas exceções. Desde então a série Preta passou a ser olhada por todos os esportistas, como a principal do Campeonato. Todavia, o fato era o de que ela sobressaia-se sobre as demais, unicamente porque os clubes que nela intervinham eram os que estavam mais em evidencia. Este ano, o diretor do Departamento Técnico da Federação Paulista de Futebol, viu-se em palpos de aranha para designar as séries. Isso porque a maioria dos concorrentes, queria participar da série Preta, julgando ser a melhor. O que a maioria dos clubes queria, porem, era pelejar com os clubes campineiros, isso em virtude do cartaz que ostentam os gremios da terra de Carlos Gomes. Velo, porem, a separação e com ela algumas desilusões de clubes que ainda teimavam em participar ao lado dos campneiros. Varios clubes chegaram a protestar, sendo que somente o Amparo firmou-se no seu ponto de vista, retirando-se a ultima hora do certame. Nós, que vimos acompanhando de perto o Campeonato da 2.a Divisão, achamos, desde o principio que a série em que foram colocados os clubes campineiros se apresentava como uma das mais fracas do torneio. Esse fato, contudo serve para demonstrar que há muita disparidade entre os contendores. Temos por exemplo um Taubaté, com um quadro acefalo, que no ano passado já teria conhecido algumas derrotas, invicto e ganhando pontos e mais pontos fora de seus dominios. Um Guaraní, surgindo como quase sem competidor e uma Ponte Preta, que ainda não chegou a convencer totalmente. E os três, com a interferencia do Bragantino, surgem como principais colocados.

A série Branca, surge como uma das principais do certame, isso em virtude dos concorrentes que possui, todos da tempera de um Batatais, Botafogo, Rio Pardo e Rió Pardense. A Esportiva, confirmando sua posição de antiga integrante da "Preta" vem causando algum furor, enquanto Francana e Palmeiras, ainda não deram acordo de si. Dos restantes, poucos são os que se salvam.

A série Ouro, embora com clubes para muitos sem expressão, está bem equilibrada, sendo que alguns clubes que anteriormente vinham sendo apontados como favoritos, estão perdendo terreno gradativamente.

Deixamos, por ultimo a série Preta, para dizer apenas, que ainda este ano, a série Preta, surge como a melhor. Com quadros de força técnica quase identica, todos dispostos a lutar, apresenta-se com apenas um concorrente com fracas possibilidades: Comercial, de Lins. Os restantes, com exceção do Bauru', que apenas agora começa a dar sinal de si, estão "tinindo", promovendo dessa forma uma disputa das mais sensacionais, vindo provar mais uma vez que, embora sem intenção por parte da Federação Paulista de Futebol, este ano a série Preta, parece mais uma vez, ainda ser a melhor!

# SELEÇÃO DO INTERIOR

## LUISINHO ROSA O CRAQUE DA RODADA

Depois de sua curta permanencia no futebol guanabarino, onde defendeu as cores do Flamengo, Luisinho Rosa, voltou ao interior bandeirante, defendendo as cores do Batatais. Sua volta foi das mais auspiciosas. Na peleja de seu clube contra o Botafogo de Ribeirão Preto ele foi um autentico espetáculo. Apontado por todos como o maior valor dentro do gramado, teve ainda para coroar seus esforços um tento magnifico, o segundo de seu conjunto. Formando ao lado de seu irmão Tonho Rosa e de Lombardini, antigo defensor do Palmeiras, Luisinho voltou ao seu antigo "ninho" com uma atuação de gala, que compensou todo o trabalho dos mentores do "Fantasma da Mogiana" para reconduzi-lo ao futebol da hinterlandia.

**A SELEÇÃO**

Tendo em vista o magnifico trabalho apresentado por alguns clubes do interior em sua ultima apresentação, a seleção da semana surge da seguinte forma: Paulo Brandão (São Paulo, Araraquara); Pixo (Batatais) e Flavio (Prudentina); Frangão (Linense), Diogenes (Botafogo) e Itamar (Batatais); Vila (Corintians de Presidente Prudente), Dino (Linense), Magnones (Bauru), Luisinho Rosa (Batatais) e Mario Miranda (Linense).

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

FEITIO 350,00 AO GARCIA imperador da moda - R. Direita, 137

# Turcão estudou na cartilha de Cambon

## E' instavel a jornada do futebolista — Lembremo-nos de Leonidas, Waldemar Fiume e Servilio — Foi Domingos quem entusiasmou Biguá — Um apelido que impõe personalidade — Turcão seria sempre o Alberto — De regular marcador do ponta a excelente sentinela do centro-avante

Experimenta variações contínuas a carreira do jogador de futebol. Existem os que aparecem de um jeito e terminam sua longa caminhada em condições quase identicas. São raros, porem. Aqueles cuja campanha sofre mutações diversas são mais fartos e talvez seja a generalidade deles. A jornada do futebolista, portanto, é instavel e tem alterações de acordo com as circunstancias e as exigencias da situação.

* * *

Os leitores devem saber, por exemplo, que Leonidas surgiu como meia para ser considerado um dia o maior centro-avante do mundo, num certame em que assombrou os esportistas europeus. Valdemar Fiume foi campeão como meia direita, para se converter num dos mais completos médios esquerdos do continente. Servilio como meia direita marcava poucos gols; como centro-avante, foi artilheiro paulista muitas vezes. E como esses, muitos outros.

Alguns jogadores se consagram orientados por uma consciencia amiga. Ele proprio não compreende que outro posto está à sua espera para leva-lo à gloria. Aliás, essa assertiva é fato consumado na vida de muitos craques. Biguá fez-se no Flamengo e no futebol brasileiro com Domingos. O mestre Da Guia veio para o Corintians e nunca mais Biguá foi o médio eficaz daquela época, se bem que tivese conservado os ensinamentos do grande zagueiro.

* * *

Tem certa semelhança com o que expusemos a historia de Turcão. Duas verdades deve Turcão ao veterano e dedicado Cambon que a sorte designou para ser eternamente um tapa buracos no Palmeiras. Sabem quais são essas verdades? O apelido é uma. Indiscutivelmente, Turcão é um apelido que impõe personalidade. Como se sabe, seu nome é Alberto Chuairi. Ora, os Albertos nunca foram craques excepcionais no futebol. O unico que alcançou um pouco de destaque, foi o Alberto da Portuguesa de Desportos, cuja projeção foi passageira.

* * *

Se atendesse por Alberto no futebol, Turcão nunca chegaria à fama de que já está desfrutando. Não passaria do Alberto. Assim como o Pedro, da Portuguesa de Desportos, apesar de ser um precioso elemento, não se efetiva e não chega ao estrelato, porque Pedro não é nome para jogador de futebol. E' sempre o Pedro. Nunca o craque. Turcão acompanharia a mesma historia.

* * *

Foi no juvenil do Palmeiras que Cambon lhe deu esse apelido. Turcão era zagueiro esquerdo marcador do ponta, e nessas condições galgou ao esquadrão titular. Teve evidencia em 47, tornando-se campeão ao lado de Caieira. Embora suas convincentes atuações, percebia-se claramente que Turcão não possuia a liberdade para desenvolver uma conduta mais precisa e mais util à equipe.

* * *

Caiu sensivelmente a produção de Turcão em 48. Ficou em completa obscuridade. Esquecido, permaneceu à margem do quadro principal por muito tempo. Chegou-se a deslocar Gengo para a zaga, porque Turcão foi vitima de indecisões. Desapareceu e sua carreira estava encerrada para muitos. Ninguem mais acreditava em Turcão. Era o epilogo de sua carreira.

* * *

Entre as muitas coisas boas que já fez no Palmeiras, Cambon pensou um dia em fazer uma experiencia. O quadro estava mesmo esfacelado. Turcão seria lançado como zagueiro central, na marcação do centro-avante contrario. Se fracassasse, não seria o unico culpado, porque todos atravessavam um periodo de incertezas e má fase tecnica. Cambon pensou e realizou.

* * *

Quem não conhecia Turcão, perguntava naquela partida, se não nos enganamos, noturna: Quem é aquele zagueiro direito do Palmeiras? Uma indagação assim só podia traduzir curiosidade em torno de uma sensação. De fato, Turcão converteu-se em baluarte. Esteve impecavel na sua primeira apresentação como marcador do centro-avante. Não demonstrou desambientação. Pelo contrario; parecia um veterano no posto.

* * *

O Palmeiras foi saldando seus compromissos, e Turcão foi solidificando sua eficiencia. Tornou-se uma barreira, como é hoje. Aos poucos vai se transformando num dos mais perfeitos zagueiros do país. Seu fisico soberbo exige respeito do adversario. Turcão não é facilmente batido como lhe acontecia na marcação do ponta. Firme no jogo alto, alivia tambem, com rara habilidade, o jogo rasteiro. Está tinindo. Poucos são seus rivais.

* * *

Turcão representa o valor de uma descoberta. Feliz iniciativa do quase desconhecido Cambon que ao contrario de estar tão escondido, devia mostrar ao mundo os seus conhecimentos. Lapidou as qualidades de Canhotinho e arranjou uma formula para consagrar Turcão, o que não tardará muito. O regular marcador de ponta, é hoje um excelente marcador de centro-avante. Palmas a Cambon que nos deu tão notavel zagueiro! Palmas a Turcão que soube aprender as aulas de um veterano!


PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432



COMERCIO E INDUSTRIA DE PRODUTOS AVICOLA LTDA
CLAUDIO VASELLI E SEBASTIÃO ANDRETTO
MATADOURO AVICOLA E SECÇÃO DE MOAGEM
Ovos — Aves e pequenos animais vivos ou abatidos
—:o:—
R. VICTOR AYROSA, 210. TELS. 4-4667 e 4-6019. S. PAULO

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS
— E —
FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.
—:o:—
LOJAS: AVENIDA SÃO JOÃO, N. 850
QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone. 6-2890 — Caixa Postal, 1.561
PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)
RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 168
SANTO AMARO — SÃO PAULO

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Major Diogo, 315. 6-4408
4.a e ultima semana
HOJE — A'S 21 HORAS
NICK-BAR . . .
alcool, brinquedos, ambições
(The time of your life)
De William Saroyan. Tradução de GUSTAVO NONNEMBERG
Direção de Adolfo Celi, com Cacilda Becker e 24 personagens.
Improprio para menores até 18 anos
Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204. Fone: 4-9896
Dia 5 de julho, estréia da comedia: "ARSENICO e ALFAZEMA"
do celebre filme "Este Mundo é um Hospicio" de Joseph Kesseling

Uma história de emoções violentas levadas até a loucura!
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
Fredric MARCH
Dan DURYEA
Edmond O'BRIEN
Ann BLYTH
Florence ELDRIDGE
em
No CAMINHO DA VIDA
"ANOTHER PART OF THE FOREST"
Direção de MICHAEL GORDON
Proib. 18 anos
Rita SÃO JOÃO
Rita CONSOLAÇÃO | PHENIX
HOLLYWOOD | CARLOS GOMES
MODERNO | SÃO JOSE
SÃO CARLOS | IPIRANGA PALACIO
HOJE

UM VAGABUNDO AVENTUREIRO, QUASI INGENUO, ARRASTADO AO VICIO E AO CRIME... PELA MAIS PERIGOSA, MAIS DEVASSA, MAIS PERFIDA DE TODAS AS MULHERES QUE CRUZARAM PELO SEU CAMINHO!
CLARA CALAMAI
MASSIMO GIROTTI
OBSESSÃO
"OSSESSIONE"
A OBRA PRIMA DO CINEMA ITALIANO E DO GRANDE DIRETOR LUCHINO VISCONTI!
PROIB. 18 ANOS
BANDEIRANTES
ACOMP. NACIONAL
HOJE | ROSARIO
ESMERALDA | Paramount

# Mais um lider deverá cair!

## Tambem existe a hipotese de cairem dois — O Palmeiras, enfrentando o Santos no Pacaembú, amanhã á tarde, abrirá as cortinas da quinta rodada — São Paulo vs. Comercial, um bom jogo — O XV de Novembro no Parque São Jorge — As duas Portuguesas lutarão em Santos — Juventus x Nacional

A quinta rodada do campeonato paulista apresenta, como atração maxima, o encontro entre o Palmeiras e o Santos, que será realizada amanhã no Pacaembu'. Mais quatro jogos estão programados, todos eles de importancia, notadamente aqueles em que intervem os quadros do São Paulo, do Corintians e da Portuguesa de Desportos. Todos os cinco invictos do certame estarão em atividade, emprestando à rodada um aspecto sensacional. Vamos o mais importante:

**LOCAL — Pacaembu' — (sabado)**

**COTAÇÃO DO JOGO — otimo.**

**FAVORITO — Não há.**

**QUADROS PROVAVEIS:**

**PALMEIRAS: — Doli, Turcão e Sarno; — Mexicano, Fiume e Gengo; — Lima, Harry, Abelardo, Bovio e Canhotinho.**

**SANTOS: — Aldo, Helvio e Dinho; — Nene, Pascoal e Alfredo; — Odair, Antoninho, Simões, Juvenal e Pinhegas.**

O Santos, com o quadro já estruturado, poderia ser indicado como o mais provavel vencedor desta pugna, mas o Palmeiras está em franca ascenção e, alem disso, desfruta das vantagens do fator campo e torcida. Por essa razão não pode ser atribuida, a nenhum dos contendores, a condição de favorito. O prelio deverá ser renhidamente disputado, pois nenhum dos dois quer sair do honroso lugar em que se encontram na tabua de classificação. O interesse em torno dessa luta é dos mais acentuados, podendo-se prever um recorde de arrecadação.

**LOCAL: — Pacaembu' — (domingo)**

**COTAÇÃO DO JOGO — bom.**

**FAVORITO — São Paulo.**

**QUADROS PROVAVEIS:**

**S. PAULO: — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; — Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.**

**COMERCIAL: — Velasco, Carvalho e Zé Maria; — Vaiano, Clovis e Artur; — Nilo, Leandro, Manoelito, Romeusinho e Agostinho.**

O tricolor, embora tenha vencido o Nacional na rodada antérior, precisa reabilitar-se aos olhos de sua torcida, porque a sua vitoria foi demasiadamente modesta para a sua classe, principalmente levando-se em conta a exiguidade de recursos do seu contendor. O Comercial, por sua vez, vem de um revêz acachapante que lhe impôs o Ipiranga, e deve lutar com o maximo empenho para apagar a má impressão desse insucesso. O jogo, portanto, deverá ser intensamente disputado, e assim se justifica o interesse dos torcedores em torno da peleja. Vejamos se a ofensiva tricolor consegue, afinal, apresentar uma atuação condizente com o prestigio dos seus integrantes.

**LOCAL: — Parque São Jorge**

**COTAÇÃO DO JOGO — bom.**

**FAVORITO — Corintians.**

**QUADROS PROVAVEIS:**

**CORINTIANS: — Bino, Belacosa e Rubens; — Helio, Touguinha e Belfare; — Claudio, Edelcio, Baltazar, Nene e Noronha.**

**XV DE NOVEMBRO: — Ari, Elias e Idiarte; — Cardoso, Armando e Adolfinho; — De Maria, Sato, Antoninho, Gatão e Henrique (Rabeca).**

Levando-se em conta o que fez o XV de Novembro domingo passado, em seu proprio campo contra a Portuguesa Santista, e considerando-se a boa atuação do Corintians contra a Portuguesa de Desportos, chega-se à conclusão de que o alvi-negro do Parque São Jorge é o mais provavel vencedor deste prelio. Pode-se mesmo afirmar que se a retaguarda corintiana jogar com acerto, com Belacosa e Rubens redimindo-se de seus erros, o Corintians marcará uma vitoria por elevada contagem, em que pese a boa disposição da defesa do alvi-negro interiorano. O empate conseguido pelo Corintians contra a Portuguesa de Desportos, depois de estar inferiorizado no marcador por 4 a 2 é uma prova de que o "campeão do centenario" está evoluindo, para dentro em pouco atingir um nivel superior de rendimento. Não cremos que o quadro do XV de Novembro possa resistir à melhor classe do seu poderoso antagonista.

**LOCAL: Ulrico Mursa, em Santos.**

**COTAÇÃO DO JOGO — muito bom.**

**FAVORITO — Portuguesa de Desportos.**

**PORTUGUESA SANTISTA: — Andu'; Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Pavão; Bota, Zinho, Paiva, Barbosinha e Moacir.**

**PORT. DE DESPORTOS: Caxambué, Lorico e Nino; Luiznho, Santos e Helio; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.**

A rigor, não deveriamos indicar um favorito para esta partida, porque é sabido que a Portuguesa santista, em seu campo, é sempre adversario de respeito. Mas não há duvida que a Portuguesa de Desportos é o candidato do retrospecto. Com um ponto perdido apenas, já tendo jogado contra o Juventus, o Ipiranga e o Corintians, o quadro luso da capital está mais credenciado para a vitoria. Caxambu', retornando ao quadro depois de longo periodo de inatividade, parece que lhe devolveu aquele "elan" que foi o seu apanagio nas memoraveis campanhas de 46 e 47. Será dificil à Portuguesa santista, com o seu ataque improvisado, vencer a resistencia do trio final do quadro de Renato.

**LOCAL — rua Javari.**

**COTAÇÃO DO JOGO — Fraco.**

**FAVORITO — Juventus.**

**JUVENTUS: Viana: Sapolinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.**

**NACIONAL: Fabio; Dedão e Cruz; Damasceno, Rivetti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.**

Pelo fato de atuar em seu campo, e tambem levando-se em conta as atuações até agora apresentadas pelos dois conjuntos, pode-se atribuir ao Juventus as honras do favoritismo, neste prelio que é, sem duvida, o mais fraco da rodada. O quadro grená vem de uma magnifica vitoria conseguida, em Santos, a custa de muito trabalho. Seus integrantes estão produzindo bem, principalmente na ofensiva. O Nacional, com um quadro modesto e composto, na sua maioria, de jovens inexperientes, nada poderá pretender, não somente no prelio contra o Juventus, mas em todo o campeonato. Infelizmente a verdade é esta, e deve ser dita enquanto é tempo. "Se o Nacional não se acautelar, acabará sofrendo as consequencias da Lei do Acesso".

# NO RETURNO DE 48...

Foram os seguintes os resultados dos jogos da quinta rodada, no returno de 48:

**SÃO PAULO 3 vs. COMERCIAL 0**

Local — Pacaembú
Tentos de: Noronha, Leonidas e Remo.
Quadros:
SÃO PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Rui (Néca, depois Teixeirinha, depois Rui), Bauer e Noronha; China, Néca, Leonidas, Remo e Teixeirinha.
COMERCIAL — Benotti; Carvalho e Sarvas; Vaiano, Changai e Artur; Nilo, Mario, Romeuzinho, Chuna e Moreira.
Juiz — Mario Gardeli (péssimo).
Renda — Cr$ 120.989,10.
Aspirantes: São Paulo 2 a 1.

**SANTOS 3 vs. PALMEIRAS 2**

Local — Estadio "Urbano Caldeira", em Santos.
Tentos de: Odair, Paulo, Alemãozinho, Osvaldinho e Harry.
Quadros:
SANTOS — Leonidio; Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas.
PALMEIRAS — Oberdan; Caleira e Gengo; Zezé Procopio, Tulio e Fiume; Lula, Harry, Osvaldinho, Lero e Canhotinho.
Juiz — Gualberto Tacitani, bom.
Renda: Cr$ 138.669,00.
Preliminar: Palmeiras 2 a 1.

**JUVENTUS 2 vs. NACIONAL 1**

Local — Rua Javarí.
Tentos de: Luiz, Milani e Flavio.
Quadros:
JUVENTUS — Viana; Pascoal e Diogo; Lorena, Pixo e Antunes; Turquinho, Milani, Chicão, Carbone e Luiz.
NACIONAL — Aldo; Dedão e Rubens; Damasceno, Wallace e Inglês; Zé Carlos, Charuto, Paulo, Flavio e Tureli.
Juiz — João Gambeta (péssimo).
Renda — Cr$ 5.282,80.
Preliminar: Juventus 3 vs. Nacional 3.

**PORTUGUESA SANT. 3 vs. PORTUGUESA DESP. 2**

Local — Pacaembú.
Tentos de: Barbozinha 2, Bota, Renato e Nininho.
Quadros:
PORTUGUESA SANTISTA — Andú; Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãosinho e Antero; Plinio, Zinho, Bota, Barbozinha e Duzentos.
PORTUGUESA DE DESPORTOS — Ivo; Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.
Juiz — Mario Gardeli (fraco).
Renda — Cr$ 11.921,60.
Preliminar: Portuguesa de Desportos 3 a 1.

NOTA — Corintians e XV de Novembro defrontam-se pela primeira vez no campeonato paulista.

METRO HOJE 14·16·18·20·22 hs.
ELIZABETH TAYLOR
PETER LAWFORD
CESAR ROMERO
GREER GARSON WALTER PIDGEON
NOVAMENTE JUNTOS
TRAVESSURAS de JULIA
JULIA MISBEHAVES
COMP. NAC
PARA GAROTOS DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS. COMEDIAS. SHORTS. JORNAIS E MINIATURAS

HOJE AVENIDA
A MAIOR REALIZAÇÃO do CINEMA BRASILEIRO!
ESTUDIOS TUPY apresentam
Lola de AGUIAR Paulo de ALENCAR
QUASE no CÉU
Direção e argumento de ODUVALDO VIANA o grande realizador de "BONEQUINHA de SEDA"

DRAMA TERRIVEL...
O MAIS IMPRESSIONANTE DRAMA DO ANO!
LORETTA YOUNG · ROBERT CUMMINGS
Acusada!
"The Accused."
Com WENDELL COREY · SAM JAFFE · DOUGLAS DICK
IMP. 14 ANOS ACOMP. NAC.
HOJE
IPIRANGA
Majestic
SABARÁ

# Mundo ESPORTIVO

ANO III | São Paulo — Sexta-feira, 1 de Julho de 1949 | NUM. 149


**CONSELHO DA SEMANA:**

Nunca o zagueiro deve atrasar uma bola sem estar com a cabeça levantada. Mauro, anteontem, pagou por sua desatenção a essa norma, assinalando o terceiro tento. Antes de acabrunhá-lo tal fato deve servir-lhe de lição. E nos dá margem a que lhe demos um conselho: Tome sempre grande cuidado ao atrasar uma bola, nunca o faça de cabeça baixa.



# "Já passou nosso azar"

Respondem, em côro, os craques alviverdes que ganharão do Santos amanhã à tarde. Também declararam que o publico verá um outro Palmeiras, aquele de 42, de 44, de 47, que tantos aplausos arrancou dos seus admiradores. Só, então, saberão o que pode fazer o Palmeiras no campeonato.